RIO, 8 (H.) - Apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito o sr. gen. Pereira de Vasconcellos, que pediu sua transferencia para a reserva de primeira linha do Exercito

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção - 2-2990 — Administr. - 2-2992

ANNO II — São Paulo — Sexta-feira, 8 de Junho de 1934 — NUM. 616

Um grande plano quinquenal para a nossa restauração economica, foi o que humoristicamente a Constituinte approvou hontem, no seu já famoso "cock-tail"

RIO, 8 (Do correspondente, pelo telephone) — Na sessão de hontem, continuaram os trabalhos dos srs. constituintes.

Entre as emendas approvadas, consta a seguinte, que merece alguns reparos:

"Será erigido um monumento ao marechal Deodoro da Foncesa, como uma homenagem ao proclamador da Republica, para o que fica o governo autorizado abrir o credito de trezentos contos".

Se da eternidade o marechal Deodoro pudesse manifestar a sua vontade, certamente reprovaria essa homenagem um tanto fóra de opportunidade, que agora se manifesta, quarenta annos depois do seu fallecimento.

Enganado em vida, quando o venerando marechal era um dos maiores expoentes do glorioso Exercito, daquelle que cobriu de glorias o pavilhão nocianal, em asperas e sanguinolentas campanhas, Deodoro continua sendo alvo de um carinho tardio, que pecca pela falta de sinceridade.

*

Neste fim da Assembléa Constituinte reina um grande desapontamento de norte a sul do Brasil, pois ella não correspon-

(Conclue na 3.ª pagina)

AO POVO DE S. PAULO

Approximando-se o 9 de Julho, data de tão significativas recordações para São Paulo, mobilizam-se as suas associações civicas e partidarias para as festas commemorativas do glorioso dia.

Patenteia-se, entretanto, a necessidade de se coordenarem essas commemorações de maneira a poder a alma paulista, numa grande manifestação civica, afinar-se por um unico sentimento.

Aos Centros Academicos das Escolas Superiores, que integram a nossa Universidade, foi dirigido um appello no sentido de se conseguir essa coordenação.

Aos universitarios muito honra essa incumbencia. Batalhadores sinceros da causa paulista, elles tudo farão para que as commemorações pela passagem da maior data da historia de São Paulo se revistam do brilhantismo que a sua grandiosidade exige.

As entidades estudantinas abaixo, no desempenho dessa honrosa incumbencia, solicitam do nobre povo bandeirante o seu apoio e o seu auxilio para que as festividades de 9 de Julho pairem no terreno puramente civico, acima de quaesquer dissenções politicas. Principalmente ás nossas associações civicas, estudantinas e de classe, os universitarios pedem o indispensavel apoio.

As adhesões deverão ser enviadas para a secretaria do Centro Academico "XI de Agosto", no 14.o andar do Predio Martinelli, que está aberta diariamente, das 10 horas em diante.

Os estudantes das Escolas Superiores de São Paulo estão certos de que a sua gente mais uma vez fará uma grandiosa affirmação do seu jamais desmentido civismo.

São Paulo, 8 de Junho de 1934.

(aa.) Pelo Centro Academico "XI de Agosto", **Paulo Bastos Cruz**, presidente; pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz", **Paulo de Camargo**, presidente; pelo Gremio Polytechnico, **José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira**, presidente; pelo Centro Academico de Pharmacia e Odontologia, **Ledwar Saraiva Kneese**, vice-presidente em exercicio; pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, **Renato Lopes Leão**, presidente.

AS COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

Emprestando decidido apoio ás commemorações em que se empenhará a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, por occasião da passagem da gloriosa data de 9 de Julho, deram suas adhesões:

Legião Negra — Liga Confederacionista — Batalhão Ferroviario — Batalhão "7 de Setembro" — Brigada Minas Geraes — Batalhão "Bahia" — 1.o B. C. R. — Legião Paulista — Batalhão "Santos Dumont" — Forças da Liga de Defesa Paulista, General Osorio e Fernão Salles.

A QUESTÃO DE FORNECIMENTO DE ARMAS AO PARAGUAY E A' BOLIVIA

Tres navios com carregamento de munições já atravessaram o Canal do Panamá

WASHINGTON, 8 (H) — A commissão senatorial encarregada do inquerito sobre a fabricação e exportação de armas já iniciou o exame das vendas de artigos bellicos feitas á Bolivia e ao Paraguay.

A commissão foi informada de que tres navios carregados de munições adquiridas na Europa e destinadas aquelles dois paizes atravessaram o Canal do Panamá.

O senador Nye, presidente da commissão, assignalou que as armas eram de procedencia européa e que os Estados Unidos já tinham feito tudo que era possivel para assegurar a applicação da nova lei que prohibe a venda de armamentos á Bolovia o ao Paraguay. Accrescentou o referido parlamentar que a venda de armas aos belligerantes do Chaco será de agora em diante examinada pela commissão de inquerito.

AS VAGAS NA CONSTITUINTE

O sr. Adolpho Bergamini preencherá a do prof. Leitão da Cunha

RIO, 8 (A. B.) — Até o fim deste mez, vae se dar mais uma vaga na Constituinte. Ao que se diz, em rodas politicas, bem informadas, o professor Leitão da Cunha pretende, logo que seja promulgada a Constituinte, renunciar o seu mandato de deputado.

O sr. Mozart Lago, primeiro supplente do Partido Economista, empossar-se-á talvez hoje, na cadeira do professor Miguel Couto.

Deverá preencher a vaga a se abrir com a annunciada renuncia do professor Leitão da Cunha o sr. Adolpho Bergamini, que é o primeiro supplente do Partido Democratico.

O sr. José Carlos de Macedo Soares irá mesmo para a pasta do Exterior

Ao sr. Odilon Braga está destinada a pasta da Justiça — O mais, não passa de palpite, por emquanto...

RIO, 8 (A. B.) — Com a approximação dos annunciados campos novos, a organização do futuro ministerio constitucional vem á baila insistentemente.

Até agora, como, aliás, lembra hoje em sua primeira nota politica o "Jornal do Brasil", o que se póde colher de mais seguro, com relação ao futuro ministerio, é a escolha dos srs. Macedo Soares e Odilon Braga para as pastas do Exterior e da Justiça.

O primeiro representará a politica de S. Paulo, ou antes os alliados paulistas da situação dominante, emquanto ao segundo caberá a representação de Minas "progressista".

Bahia e Pernambuco terão tambem o seu representante no novo ministerio. Acredita-se que

Sr. MACEDO SOARES

permanecerá no seu posto o sr. José Americo. O sr. Protogenes Guimarães, muito embora este tenha muito publicamente declarado que deixaria a pasta da Marinha logo depois de feito o

Sr. JOSE' AMERICO

contracto da remodelação da esquadra, poderá, talvez ficar.

Restam as pastas da Fazenda, da Agricultura e da Educação. Estas serão uma de Pernambuco, outra da Bahia.

Para o ministerio da Fazenda, — o sr. Oswaldo Aranha, antes de completar o seu curso de finanças, trocou a pasta por uma farda vistosa de embaixador — falla-se no sr. Antunes Maciel.

O actual titular da Justiça foi secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul. Quanto ao sr Maciel passar para o governo gaucho é boato puro. Só quem ignora a situação gaucha póde acreditar na noticia. Ninguem acredita que o general Flores da Cunha deixe as redeas que empunha com tanta energia.

O SR. JOSE' AMERICO E' QUE NÃO QUIS FICAR NO MINISTERIO...

RIO, 8 (A. B.) — Fala-se nos circulos politicos, e mesmo certas pessoas chegam a affirmar categoricamente, que um dos ministros a quem o chefe do governo provisorio não dispensará no periodo constitucional será o sr. José Americo, attendendo ao grande numero de obras administrativas por elle encaminhadas no Ministerio da Viação. "O Correio da Manhã" abordou o sr José Americo sobre esta versão

— Tenho dito reiteradamente — respondeu o ministro — que a minha missão publica se encerrará com o governo revolucionario. Nem se comprehenderia que com a eleição do pre-

Sr. ANTUNES MACIEL

sidente constitucional, o ministerio não pedisse demissão collectiva automaticamente.

A NOVA CONSTITUIÇÃO E' UM DESASTRE

na opinião do sr. Sampaio Corrêa

RIO, 8. (A. B.) — Já se fala em campanha revisionista, e agora com maior insistencia antes mesmo de concluir a Constituição Pelo que se diz, não ficarão os partidarios do revisionismo numa simples attitude intellectual e platonica. Alguns [illegible] mais longe. O sr. Sampaio Corrêa, por exemplo, ao que se diz, negará a sua assignatura á nova Constituição.

Não quer assumir a responsabilidade de um desastre para o qual não contribuiu. Recusa a sua assignatura a uma obra que considera um amontoado de erros.

E' possivel que o sr. Sampaio Corrêa não seja o unico a não assignar a Constituição de 34. Outros deputados cogitam de traduzir, na mesma recusa a condemnação da obra da actual Constituinte.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM ASSEMBLÉA ORDINARIA

RIO, 8 (A. B.) — Com a attitude da mesa, hontem, encaminhando a mensagem de 10 de Abril do chefe do governo, sobre as leis organicas ao comité do poder legislativo, a transformação da constituinte em assembléa ordinaria entra em uma phase decisiva.

Esse comité é composto dos srs. Odilon Braga, Abel Chermon e Pires Gaioto. Deve elle reunir-se immediatamente para dar parecer sobre a mensagem, concluindo por um projecto de resolução, que proroga o mandato dos actuaes constituintes e transforma a assembléa na primeira Camara dos Representantes, de accordo com a constituição que está a promulgar-se.

O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

vae puxar a fieira...

RIO, 8 (A.B.) — Informam de S. Salvador que, em artigo de fundo, "A Ordem", que se edita na cidade de Cachoeira, e um dos jornaes mais antigos da Bahia, acaba de lançar a candidatura do capitão Juracy Magalhães, no governo constitucional da Bahia, com um appello ao povo bahiano.

Miguel Couto, o grande scientista patricio, foi sepultado hontem

Os discursos pronunciados á beira do tumulo

RIO, 8 (A. B.) — As dezeseis e meia horas, de hontem, sahiu o enterro do professor Miguel Couto.

Extenso cortejo de automoveis, conduzindo personalidades de destaque, deputados a constituinte, membros da Academia Brasileira de Letras, da Academia Nacional de Medicina e outras instituições, figuras de relevo do mundo medico, representantes das altas autoridades, etc., se movimentou da residencia da praia de Botafogo, onde se deu o obito, para a necropole de São João Baptista.

No primeiro automovel ia o padre Manoel Soares vigario da Parochia de São João Baptista da Lagoa, em cuja matriz o professor Miguel Couto costumava ir á missa. Este sacerdote fez a encommendação do corpo. Seguiam-se os carros com o mundo official, representações, etc..

Falaram á beira do tumulo, entre outros, os seguintes oradores: srs. Aloysio de Castro pela Congregação da Faculdade de Medicina; professor Austregesilo pela Academia de Medicina; Henrique Roxo, pela Sociedade de Neurologia; Barão de Ramiz Galvão, pela Academia Brasileira de Letras; deputada Carlota de Queiroz, como antiga discipula da Faculdade de Medicina.

Lord Rothermere exige que a Inglaterra abandone o protectorado da Palestina

LONDRES, 5 (Por via aerea) — Na região do Mar Vermelho uma tribu arabe combate outra, travando duellos sangrentos, tendo sido necessario que a Inglaterra enviasse para lá aviões e navios de guerra britannicos para proteger a população européa. Os politicos do Velho Mundo, neste momento, quebram a cabeça, querendo saber qual a potencia européa que ajuda materialmente esses partidos arabes, pois que os mesmos empregam todos os recursos da guerra moderna.

O "Evening News" publica um artigo sensacional, da autoria de Lord Rothermere, exigindo que a Inglaterra transfira, o mais cedo possivel, o protectorado da Palestina para a Italia. E assim commenta o articulista:

"A Inglaterra só fez bem aos judeus e aos arabes, mas recebeu em recompensa ponta-pés, apenas. Agora mesmo os inglezes mais uma vez deverão garantir com os seus impostos, um emprestimo de dois milhões de libras, contrahido pela Palestina. A assim chamada "prosperidade" da Palestina não passa de uma mystificação. A importação desse paiz é muito superior á exportação. A Palestina vive do dinheiro que os sionistas de todos os paizes mandam para lá, por isso que a Inglaterra na Palestina não commetteu senão erros... Senão vejamos:

A Inglaterra, primeiramente, prometteu o paiz aos arabes para attrahil-os na guerra como alliados, contra a Turquia, depois, um pouco mais tarde, ainda durante a guerra, em 1917, Lord Balfour declarou entregar o paiz aos judeus, para "impressionar" os judeus da Allemanha e da Austria. A Palestina custa á Inglaterra dinheiro e perda de prestigio. Em compensação, o commercio britannico siquer aufere qualquer lucro, ou concessão de tarifas especiaes alfandegarias.

Está na hora de eliminar a Palestina do imperio britannico. A Italia está mais perto e pode administrar melhor o mandato".

TRAVA-SE SÉRIO CONFLICTO POLITICO NAS RUAS DE MADRID

MADRID, 8 (H.) — Hontem á noite um grupo de 40 extremistas promoveu manifestações ruidosas em frente á séde da organização patronal. Entre os manifestantes, que soltavam gritos de "abaixo o fascismo", e a policia travou-se serio conflicto de que sahiram feridos gravemente dois agentes e levemente um popular que na occasião passava pelo local das desordens.

A ordem foi restabelecida com a chegada de reforços da policia.

RIO, 8 (A. B.) - Espera-se que hoje ou amanhã, se encerre a votação, em ultimo turno, das emendas constitucionaes, decidindo-se sobre os ultimos destaques do capitulo das "Disposições transitorias"

SEMANA CAMONEANA

Em continuação das festas que se estão realizando nesta Capital, em homenagem a Luiz de Camões, coube a conferencia de 4.a feira passada ao provecto educador prof. Antonio M. Guerreiro, director do Gymnasio Anglo-Latino, no Centro Republicano Portuguez, a qual foi presidida pelo dr. Silva Taveira, consul adjunto de Portugal, e sendo a apresentação do orador feita pelo capitão Sarmento Pimentel.

O thema escolhido pelo orador foi "Camões, Symbolo do caracter luso"; o desenvolvimento, á face dos Lusiadas, foi completo, prendendo a attenção do publico selecto, que enchia litteralmente o salão Portugal, o qual applaudiu calorosamente o já bem conhecido orador.

A Banda da Guarda Civil fez-se ouvir no recinto em varios numeros, antes e depois da conferencia.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

Pertenceram ao Clube Portuguez, as commemorações de hontem. Como conferencista, falando sobre "Camões e as epopéas da humanidade", occupou a tribuna o dr. Eurico de Góes, director da Bibliotheca Municipal.

Prof. ANTONIO M. GUERREIRO

O Orfeão do Clube iniciou as commemorações de hontem, cantando os hymnos Nacional e Portuguez. O Grupo Regional do mesmo clube fez encerramento, com as suas dansas typicas.

RADIO

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Programma de musica variada
19,15 — Orchestra PRA 5, sob a regencia do maestro Brenno Rossi
19,30 — Hora nacional
20,00 — Orchestra moderna PRA 5 — Trio de saxophone — O que vae pelo mundo — Choro orchestral
20,15 — Chronica da moda — Programma selecto variado
20,30 — Programma de orchestrações modernas — Chronica do locutor
20,45 — Canto pela senhorita Ilda Alencar Equizeto
21,00 — Orchestra de salão PRA 5
21,15 — Programma variado
21,45 — Programma especial
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado
22,45 — Programma variado para dansa.

OS NOVOS PROGRAMMAS DA RADIO SÃO PAULO

A Radio S. Paulo está se esmerando na producção de novos e interessantissimos programmas. Prepara a sympathica P. R. A. 5 uma série de surprezas para os seus ouvintes. Brevemente lançará uma série de trabalhos dos nossos mais afamados escriptores que darão exclusividade dessas suas creações a essa Estação. Alvaro Moreyra, Menotti Del Picchia, Rubem Braga, Benjamin Costallat, Origines Lessa já foram contractados pela PRA5

O notavel compositor maestro Amadeu Russo, que tão bellas creações já realizou e fez executar nesse "broadcasting", está a dar vida nova ás canções portuguezas em paginas maravilhosamente estylizadas.

Um dos successos dessa estação porém, além da disputada "Cascatinha do Gennaro", está sendo o famoso reporter de Hollywood, que tem contado muitos segredos da vida das estrellas, numa irradiação especial a qual obtem o mais franco successo. Essas indiscreções interessam particularmente o publico, pois Hollywood é o sonho de toda a nossa mocidade e a preoccupação de muitos dos nossos velhos.

Na proxima semana será lançado um programma absolutamente original: a viagem em redor do mundo realizada por escriptores conhecidos de S. Paulo. Elles, em paginas magistraes, narrarão aventuras de Hong-Kong da Finlandia, dos Estados Unidos, da Russia mysteriosa, emfim, dos quatro pontos cardeaes do universo.

Radio Educadora Paulista

OS PROGRAMMAS DA RADIO EDUCADORA PAULISTA DIVERTEM, DISTRAEM E INSTRUEM

ELIZINHA PIERROTTI NO MICROPHONE DA P. R. A. 6

A Radio Educadora Paulista apresenta, em suas irradiações de hoje á noite, a applaudida soprano srta. Elizinha Pierrotti que de ha muitos mezes vem cantando ao microphone daquella estação, sempre com grandes successos.

O soprano Elizinha Pierrotti que será acompanhada ao piano pelo prof. Alberto Salles, interpretará tres composições italianas, emprestando-lhes, com a sua vóz bonita, um brilho inconfundivel.

Deseja fazer gymnastica e conhecer cousas interessantes á sua saude? Ouça a HORA DA SAUDE da PRA-6, ás 7 horas da manhã

PROGRAMMA DE HOJE

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — 20,00 ás 20,15 hs. — Sonia Carvalho e Grupo Regional. — 20,15 ás 20,30 hs. — Conjuncto Typico da P. R. A. 6 e Nino Bien. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções pelo Wilson de Andrade. — 20,45 ás 21,00 hs. — Programma a cargo da soprano Elizinha Pierotti. — 21,00 ás 21,15 hs. — Conjuncto Typico da P. R. A. 6. — 21,15 ás 21,30 hs. — Baixo cantante Mario Graccho. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Canto por Lourdinha Queiroz Telles. — 21,45 ás 22,00 hs. — Genny Camargo e Grupo Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO S. PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:
19,00 — Programma de musica variada — 19,15 — Orchestra da PRA5 sob a regencia do maestro Brenno Rossi. — 19,30 — Hora nacional — 20,00 — Orchestra moderna da PRA5 — Trio de saxophone — O que vae pelo mundo — Choro orchestral — 20,15 — Chronica da moda — Programma selecto variado. — 20,30 — Programma de orchestrações modernas — Chronica do Locutor — 20,45 — Canto pela srta. Ilda Alencar Equizeto. — 21,00 — Orchestra de salão da PRA5 — 21,15 — Programma variado. — 21,45 — Programma especial. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro, — 22,30 — Programma variado — 22,45 — Programma variado para dansa.

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

Curiosa situação...

A Chapa Unica, contra a proxima candidatura do dr. Armando de Salles á presidencia constitucional do Estado, é uma destas coisas que vêm enriquecer de mais um numero sensacional o programma do actual "dancing" politico...

Sua excellencia foi guindado aos pinaculos da interventoria, apoiado nos musculos da frente unica que se fez nesta terra, contra a dictadura. Em nome dos sentimentos paulistas, ensopados de sangue nos campos de batalha, subiu o dr. Salles de Oliveira á governança de Piratininga, sob a condição de não pertencer vermelhamente a partido algum, segundo a acta que neste sentido foi lavrada e assignada por todos os membros colligados para as eleições de 3 de Maio.

Não decorreu muito tempo, e já os seus pendores violentamente partidarios se fizeram sentir, a começar pelo quadro do seu secretariado, todo elle, typicamente, ferrenhamente, ostensivamente democratico, e extrahido desse agrupamento nefasto que levou São Paulo á vergonha da invasão e ás algemas da dictadura.

Proseguindo na rota de deturpar a fundo o compromisso assumido nas suas declarações, de não fazer parte de nenhuma politica rubra, o dr. Armando manifesta em publico, na profissão de fé partidaria, que "sempre pertenceu e ainda pertencia ao Partido Democratico".

Foram cahindo aos poucos as gazes tenues da Vestal dos Campos Elyseos...

Sempre proseguindo, numa phrase de despistamento provinciano, declarou sua exa. que "governava acima dos partidos" e, instantaneamente quasi, entra numa phase de ataques oratorios contra o Partido Republicano Paulista, perdendo a compostura no appellido que poz a este de Tatús; desanca-se em tremendas catilinarias contra as administrações perrepistas; funda, chefia, patrocina e propaga em excursões pelo interior, o Partido Constitucionalista, que é o mesmissimo Democratico; demitte prefeitos adversarios, delegados de policia, funccionarios, e acaba por se declarar um revolucionario de 1930, authentico, sangue azul, dos de alta linhagem outubrista, quando São Paulo em peso se levantou e ainda está em pé de guerra contra essa maldita revolução!

A Vestal purissima escolhida pela Chapa Unica para representar a união paulista e o Bem de São Paulo, desnudou-se por completo. Os ultimos fiapos da tunica inconsutil deixaram em nudez de Venus os solennes compromissos do interventor. Já não ha mais illusões, nem peneiras que tapem sóes em pleno crepusculo...

A Chapa Unica, pela sua bancada no Rio, acaba de punir severamente aquelle que lhe torceu as intenções e a bôa fé.

A sentença é cruel, mas merecida.

Votando os constituintes paulistas, como votaram, contra a elegibilidade dos interventores ás presidencias estaduaes, "ipso-facto" romperam em opposição cerrada ao dr. Armando de Salles.

Terão de combater acirradamente a candidatura de sua exa. ao posto de chefe constitucional do governo desta terra, coherentes e logicos com o voto dado na Assembléa do Palacio Tiradentes.

A Chapa Unica não poderá ter outra attitude, senão a de combate cerrado á candidatura do interventor.

E essa Chapa, que levou ás urnas em 1933 cerca de 200.000 suffragios bandeirantes, terá de dizer ao seu eleitorado que não vote para as eleições do Congresso do Estado, o qual deverá eleger o presidente, nos candidatos do P. C. que é o partido sallista, de modo a que estes, em minoria, fiquem impedidos de reconduzir o interventor á presidencia, nesse mesmo arremedo da Constituinte que vae levar o dictador á chefia da nação.

A Chapa Unica, portanto, dentro do seu voto no Rio, contra a elegibilidade dos interventores, tem de se oppôr á candidatura Salles Oliveira, para ser logica comsigo mesma, para ficar com a consciencia tranquilla, para se redimir perante sete milhões de paulistas, das fraquezas e dos deslises no mandato que lhe foi outorgado pelo povo de São Paulo. E' a unica tabua de salvação que lhe resta, é o unico recurso que lhe sobra para poder regressar da Constituinte em condições de não ser apupada pela onda popular. Hontem, a Chapa Unica, em bôa fé, elevava o dr. Armando ao governo. Hoje, terá de não permittir essa permanencia em regime legal.

Curiosa situação, a do sr. interventor...

O SANTO DO DIA

S. MEDARDO, BISPO DE NOYON (8 de junho)

Pelos meados do seculo V, nasceram em Salency, aldeia da Picardia, dois meninos que deviam ser mais tarde dois grandes astros da fé catholica a constellar no mundo luminoso da Igreja. Eram elles Medardo e Godardo, nascidos no mesmo dia e mais tarde consagrados bispos no mesmo dia.

Medardo era filho de Nectardo e Protagia, aquelle, nobre da côrte de Cliperico, ambos nascidos na trêva do paganismo, mas convertidos depois á luz de Jesus Christo.

Intelligentissimo, Medardo rapidamente se aperfeiçoou na pratica espiritual e conquistou sabedoria profunda em sciencias profanas e theologicas. Sempre embebido na palavra fecunda do Evangelho, muito cedo penetrou no espirito divino das Escripturas e logo os milagres lhe aureolavam a fronte predestinada.

Certa vez, no campo desabou tremenda tempestade, cuja violencia infundia pavor, torcendo tragicamente as arvores pujantes, e Medardo, exposto áquella borrasca, corria o grave perigo de succumbir.

Foi quando, lentamente, uma aguia colossal, de azas espalmadas, descendo dos pincaros da montanha, pairou serenamente sobre o santo, abrigando-o da chuva torrencial.

Dedicado ao serviço de Deus, recebeu as ordens sacerdotaes das mãos do bispo de Vernande.

Após uma vida toda dedicada ao sacerdocio, prégando a fé e convertendo as almas, foi, pelo povo, eleito bispo, occupando a cathedra de Vernande, em substituição a Alomer, que fallecera pouco antes.

Nesse cargo, combateu a heresia pagã, introduzindo grandes reformas na Igreja e passou então para o bispado de Noyon, onde, um dia, Radegunda, rainha de França, ajoelhada a seus pés, recebeu o habito de religiosa, deixando sobre o altar da sacristia os seus adereços de pedras preciosas e o manto de rainha.

Enfermando gravemente o prelado Medardo, approximava-se a hora da sua partida para o céo.

Clotario, rei dos Francos, immediatamente se acercou do santo doente e assistiu aos seus ultimos momentos, prestando-lhe as maiores homenagens de respeito e dedicação.

Foi sepultado em Crany, onde Clotario erigiu uma faustosa igreja em honra de Medardo, bispo de Noyon.

SOCIAES

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. dr. Eduardo Pirajá Jr., dr. Antonio Ferreira de Almeida, Sylvio Ferraz de Mello, Sylvio Baptista da Silva, Manoel de Barros Loureiro, Orlando Marques; as sras. Antonio M. Nunes, D. Beatriz Archer de Camargo, dr. J. Marianno Carneiro da Cunha; a srta. Jandyra da Cunha Carneiro e o jovem Luiz Sposito.

Homenagens

D. PEROLA ELLIS BYINGTON

A commissão organizadôra da homenagem a ser prestada á sra. Perola Ellis Byington, domingo proximo, no Clube Commercial, já recebeu as seguintes adhesões: D. America de Carvalho Machado, dr. Ismael de Camargo, dr. Mendes de Castro, dr. J. de Paula Dias, dr. Ivan Maia de Vasconcellos, dr. Henrique Ricci, d. Maria Antonietta de Castro, d. Clotilde Kleiber de Freitas, d. Noemia de Abreu, d. Vicentina Ribeiro da Luz, d. Margarida S. Soeiro, d. Nené Fagundes Marques, d. M. Conceição Cardoso Figueira de Mello, d. Regina Mesquita Alkaim, d. Samy Mesquita Alkaim, d. Paula de Campos, d. Helena de Carvalho Machado, d. Almerinda Berlinck, dr. Ernesto Pyles, d. Elisabeth E. Pyles, dr. Moraes Barros Filho, dr. F. Pompeu do Amaral, dr. Brasilino Vaz de Lima, dr. Itagyba Nogueira de Sá, dr. Paulo de Abreu Ribeiro da Luz, dr. Edmundo Vasconcellos, dr. Agenor C. Stein, d. Alice M. Alves, dr. Mario Mursa, dr. Edgard Braga, d. Elvira Penteado, d. Amelia Azzi Leal, dra. Carlota Pereira de Queiroz, dr. Eduardo de Gouveia, d. Euthymia Cardoso, dr. A. Campos de Oliveira, d. Lucia Roca Dordal, d. Maria Prestia, d. Eleonora da Silveira Cintra, dr. Eduardo de Oliveira Cruz, d. Luiza Klabin Lorch, dr. L. Lorch, d. Laís Pestana Silva.

Para informações: tel. 4-1809, 7-4737, 5-5127 e 7-0395.

Festas e bailes

NOSSO CLUBE

Festa de junho — Por motivos alheios a vontade da directoria o baile inaugural do "Nosso Clube" foi transferido para o mez de julho p. vindouro. Será esse baile levado a effeito nos salões do Trianon, em dia desse mez das 22 horas em diante. Para este mez a directoria resolveu dedicar aos associados uma vesperal que terá inicio ás 19 horas do dia 17 proximo.

Distribuição de convites — Para a festa do dia 17 do corrente, resolveu a directoria expedir convites familiares a pedido dos senhores associados, podendo desde já ser solicitado a secretaria do Clube, que permanecerá aberta diariamente das 17 ás 19 horas.

Séde social — A séde social do "Nosso Clube" acha-se installada provisoriamente a Praça Patriarcha, 8, 3.o andar, sala 3-H e permanecerá aberta diariamente das 17 ás 19 horas e aos sabbados das 15 horas em diante.

Carteira social — A directoria do nosso Clube lembra aos socios que entregaram sua proposta sem photographias que o façam o mais breve possivel, porquanto para o baile do mez de julho será obrigatoria a todos os associados a apresentação da carteira social, sem o que não será permittida a entrada na festa.

A ultima modalidade do "conto do vigario"

A fertil imaginação dos "malandros" — O "conto do salão"

A Delegacia de Vadiagem do Gabinete de Investigações, nestes ultimos tempos, vem desenvolvendo tenaz e continua campanha contra os malandros de toda a especie. Pois, apesar da severa acção da policia, que não lhes dá treguas, os mais "finos" dentre elles continuam agindo, com a audacia que os caracteriza. E, quando os seus planos vão ficando por demais conhecidos e, por isso as victimas vão escasseando, dão elles tratos "á bola", até chegarem á descoberta de algum novo modo e original, para surprehenderem a bôa fé dos incautos.

JOÃO MACIAS ATANES

No numero destes "intelligentes" está o malandro João Macias Atanes, residente nesta Capital, á rua Anhaia, 183. Individuo dotado de certa intelligencia, perspicaz e esperto, percebendo que o velho "conto do vigario" e as suas conhecidas variações já não davam resultados promptos e fecteis, ideou uma nova especie de conto, que nós denominámos de "conto do salão".

A invenção do João Macias é simples, porém interessante. Faz publicar nos jornaes annuncios desta natureza, mais ou menos: — "Por motivos de viagem, vende-se um salão de engraxate, com 2, 3, ou mais cadeiras, bem installado, á rua tal, numero tanto, pelo preço de X. A féria diaria nunca é inferior a tal quantia. A pessoa interessada na compra não precisa tomar conta pessoalmente do negocio, porque ali ha um encarregado que fará todos os dias a entrega da féria". Como as condições do negocio são vantajosas e os lucros bastante compensativos, apparece facilmente um comprador. O malandro fecha o negocio e recebe o preço da venda.

Nos dois ou tres primeiros dias, o comprador recebe satisfeitissimo, das mãos do tal encarregado, as importancias correspondentes ás férias diarias, sempre num valor superior áquellas annunciadas.

Depois, desapparece o encarregado e o novo proprietario do salão vê-se obrigado a tomar conta da direcção do negocio, pessoalmente, ou a pôr á testa do mesmo, pessoa de sua confiança.

Verifica, então, com profundo desgosto, que a freguezia é escassa, o movimento quasi nullo e que a féria não chega a attingir, nunca, nem á quinta parte da que contava receber.

Constata, assim, que foi ludibriado e... vae queixar-se á policia.

Isto foi o que aconteceu a Leovegildo Lopes Peres e Cicero de Oliveira Freitas, uns dos primeiros compradores dos salões offerecidos á venda pelo malandro João Macias Atanes, e que foram á Delegacia de Vadiagem registar as suas queixas.

O malandro foi preso e está sendo processado.

Com esta noticia estampamos o "cliché do "esperto" vendedor, afim de que os interessados na compra de salões de engraxate se acautelem e não venham a ser illudidos.

—*—*—

"Para ti", a consagrada revista portenha

"Para ti" é, sem duvida alguma, uma das melhores revistas que se editam em castelhano, em todo o mundo. E' inacreditavel a circulação dessa revista que se publica em Buenos Aires, circulação em todos os paizes latinos, que attinge a uma dezena de milhares o que equivale dizer que é uma das maiores do globo. O numero presente, que já se encontra á venda na conhecida Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 29, antigo 5-A, vem repleto de seleccionada collaboração, com ricas illustrações e grande numero de paginas.

CONFERENCIAS

O conhecido pensador indiano Jinarajadasa realizou, hontem, a noite, a sua ultima conferencia em S. Paulo.

Teve lugar no Theatro Municipal, a palestra do grande philosopho, que abordou o palpitante assumpto "O destino dos povos latinos.

O theatro esteve literalmente cheio da platéa ás galerias.

A senhorita Marilinha Porto executou ao piano alguns numeros de musica classica, sendo vivamente applaudida.

O sr. Manuel Coutinho presidente da Loja Theosophica de S. Paulo leu um interessante discurso, antes de Jinarajadasa iniciar a sua palestra.

O pensador indiano foi alvo de incessantes acclamações.

A policia de Costumes fechou a velha pocilga do largo do Riachuelo, 7-A

Existe, no largo do Riachuelo, na esquina com a rua do mesmo nome, um velho "pardieiro". E' um predio assobradado, de dois andares, para onde dá accesso uma escada de madeira, desconjuntada.

No pavimento terreo estão installadas duas ou tres casas de negocio. Os dois superiores estão divididos em quartos immundos, separados uns dos outros por tabiques de madeira carunchosa, onde são recebidas pessoas, sós, ou aos casaes, para pernoitarem, ou simplesmente á hora, por preços baratissimos, o que faz com que a concorrencia seja numerosa. Entretanto, a freguezia da casa é o que ha de mais réles entre o baixo meretricio e os vagabundos que enxameiam o "Piques".

Devido á especie dos frequentadores daquella velha "pocilga", seguidamente a policia é chamada a intervir nos "fréges e sururu's" que, ali, frequentemente se armam.

Agora, a Delegacia de Costumes, no desenvolvimento da campanha de saneamento moral a que esta entregue, voltou as suas vistas para aquelle "pardieiro", semi-hotel e "rendez-vous" barato, e, hontem, deu ali uma batida em regra, do que resultou ordenar o seu fechamento immediato.

Foi uma acertada e opportuna medida, pois, custa a crer que, dado o deploravel estado de conservação em que se encontra aquelle predio, internamente, num verdadeiro estado de ruina, o Serviço Sanitario ainda não o houvesse interdictado.

VIOLENTA COLLISÃO DE VEHICULOS

NA MADRUGADA DE HOJE, A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

A's 4,40 horas da madrugada de hoje, o commerciante Justim Nigro branco, italiano, de 35 annos, residente á rua França Pinto, 144-A, voltava de uma noitada alegre, que fizera no "Cabaret Modesto", em companhia das mulheres: Zilda Zemenova, Esmeralda Werber, Hertha Schneider e mais um seu amigo De Angelo Veccio. Todos viajavam no Buick n. 6.798, dirigido pelo primeiro. Ao transitar pela rua Voluntarios da Patria, Nigro notou que um outro carro, na retaguarda, lhe seguira no mesmo sentido.

Em dado momento o Buick fôra abalroado pela traseira, vindo collidir com uma arvore em frente ao predio 461, daquella rua.

Em consequencia, sahiram feridos todos os passageiros do 6.798, que receberam contusões e escoriações, sendo em seguida medicados na Assistencia.

Populares que testemunharam a collisão conseguiram ler o numero 3.340 na chapa do carro que provocou o abalroamento.

Na Central foi aberto inquerito a respeito.

FERIRAM GRAVEMENTE UM GUARDA NOCTURNO

A scena de sangue á rua General Osorio

Hoje volta ao cartaz das chronicas policiaes mais um barbaro crime em que foi victima um modesto guarda nocturno que rondava a rua General Osorio. Esse policial, dado o seu estado melindroso, nada póde adeantar sobre os seus aggressores, quatro militares que após perpretar a scena de sangue, se evadiram, logrando assim escapar da acção da policia.

OS TIROS ERRARAM O ALVO

O crime occorreu na rua General Osorio e poucos são os pormenores conhecidos.

O guarda nocturno n. 834, da 8.ª divisão, Heitor Garrara, de 23 annos, rondava aquella rua quando foi abordado por quatro militares. O rondante teve uma desintelligencia qualquer com os referidos militares sendo, em seguida, alvo de insultos, ao mesmo tempo que contra elle eram desfechados seis tiros de revólver que não attingiram o alvo.

Consumado o primeiro golpe aggressivo, que não surtira effeito, os militares, segundo as declarações da victima, avançaram sobre elle, desferindo um profundo golpe de punhal que lhe attingiu o ventre.

AVISO A' POLICIA

Comparecendo ao local do crime, o delegado do plantão na Central, fez remover a victima para a Repartição do Largo do Palacio, onde elle mal póde fazer as declarações na abertura do inquerito.

Heitor Garrara declarou ainda que os militares, após terem disparado o, tendo tambem lhe arrebatado a arma revólver, aggrediram-n'o a punhal, de fogo.

A victima foi internada no Hospital do Braz e o seu estado inspira serios cuidados.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Outra victoria!

Temos tido varias, neste cantinho mambembe de escrevinhação jacapatal. "Traços e Traças" registaram mais um triumpho! Isto até parece reclame de zabumba em ruas de "escavallinho" no interior. Mas é isso mesmo. Quem foi que "disseram" que elogio em bocca propria é vituperio, e que, quem mais ha de gabar o toco, senão a coruja? O facto é que, neste palminho de columna, "escunnaaxoêmos" com aquella porqueira de reforma orthographica, bestice muito parecida com tiração de chapeu nos elevadores! Os pernosticos e os "snobes", os puxa-saccos e os sêbos, todos fressuras, passaram logo a escrever "saxão" com cê cedilhado e "kágado" com cê, segundo a idiotada burral da reforma academica e decretada pela dictadura! Mas agora, uma trestinha de juizo entrou pelo cocurúto a dentro dessa Constituinte, e ella resolveu solennemente mandar á fava a orthographia moderna, decretando que a Carta Magna seja escripta em lingua de gente, que é a formula antiga, e que o paiz inteiro volte a escrever como escrevia, isto é, decentemente!

Os incensadores da escrevinhação moderna, ficaram agora com uma cara deste tamanho, e não mais poderão espichar a asneira de sapecar "Pharmacia" com êfe e "Bacalhau" com cá...

Bem feito! Levaram na cabeça!

E os livros didaticos já impressos por cavação em orthographia moderna?

Tudo p'ra o lixo! Tudo p'ra o fogo, por imprestaveis, bêstas e aburralhados!

E os impressos das escolas, dos gymnasios, das academias, das repartições publicas?

Tudo p'ra os esgotos, ou, se forem usaveis, p'ra aquelle lugar, onde a vaidade se esborracha, o orgulho se amarrota e a farofa cáe de quatro!

Reforma orthographica e Hora official, duas besteiras da dictadura, já levaram o sarro!

E assim, uma por uma, irão cahindo todas, até que dessa meléca revolucionaria não fique nem mais um fiapo p'ra lembrança. Começou a vassourada no lixo. Tapem os narizes...

Em cheio!

A magistratura, como o clero, só são respeitaveis quando se mantêm nas suas posições de gente sem partidos ou paixões. Desde que se mettam a balão, intromettendo-se em politica, expõem-se a juizos desrespeitosos e apreciações trololó rebarbativas. São duas sáias solennissimas, graves e oraculares — batina e toga — que despertam nos profanos, movimentos mysticos de uncção e acatamento. E não se pode, nem brigar nem brincar com ellas. Dizem os entendidos em relogio de parede que tirar farinha com ellas, dá um azar mãe na vida do proximo, e caguira cotubacca na existencia sobrevivente. Certo o eminente mestre Gama Cerqueira não sabe disso, e teve esta referencia sarcastica em relação aos juizes, quando hontem falou no Conselho Purgativo:

"Não cabendo ao Conselho apreciar a justiça ou injustiça dos julgamentos do Poder Judiciario, que fazem do preto branco e do quadrado redondo, só lhe resta votar o credito pedido."

Com isto, o collendo professor democratico arrazou a Justiça, que, fazendo do "preto branco", e do "redondo quadrado", decide de modo precario, contra a Lei, a favor dos governos; de accôrdo com os correligionarios, desfavoravel aos adversarios; e obedecendo tão somente a interesses terrenos, humanos, frageis e comestiveis! Aliás, esses deslises, mesmo em cultores do Direito e cathedraticos de academias, fazem parte da fuzarca generalizada que ha quasi 4 annos tomou conta das nossas cacundas. Mas o Poder Judiciario não está só, nessa lavagem dada pelo douto mestre da nossa Faculdade. Tambem o Direito faz do "preto branco" e do "comprido torto", quando, como nos tempos da Lambança Liberal, as cathedras do vetusto Convento de São Francisco se transformaram em metingueiras de lingua solta contra São Paulo, no ataque á candidatura Julio Prestes. E nessa obra de crime e impatriotismo, tambem a maioria dos seus professores, em recurso de politicagem, fazia do "preto branco" falseando a verdade politica e transformavam o "curto e grosso" em "chato e longo", para desmoralizar S. Paulo! Numa palavra: São todos uns pandegos da mesma marca e uns fuinhas que ainda hoje, tiram chapeu nos elevadores, á moda del Itapecerica e vou a já venho!

Assembléa Geral Ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Realizou-se hontem, no predio "Saldanha Marinho", á rua Libero Badaró, 54, a assembléa geral dos accionistas para discussão do relatorio da directoria, balanços e contas referentes ao anno de 1933 e eleição da directoria para o periodo de 1.º de janeiro de 1935 a 31 de dezembro de 1937, bem como eleição dos membros do conselho fiscal e supplentes para o anno proximo.

Sob a presidencia do senador Antonio de Lacerda Franco, ás treze horas, presentes 1.322 accionistas, representando 997.734 acções, foi aberta a sessão, sendo convidados para tomar parte na mesa os drs.: Ernesto Ramos e Renato Maia, para secretarios e para escrutinadores os srs. Renato Guimarães e José Frederico de Sousa Martins.

Iniciando os trabalhos, disse o presidente que o predio em que se reunia a assembléa foi adquirido para servir de séde á Companhia Paulista. Em homenagem ao notavel estadista Joaquim Saldanha Marinho, o illustre presidente da provincia de S. Paulo, que, em 1867, teve a iniciativa de promover a organização de uma empresa para construir a linha ferrea de Jundiahy a Campinas — empresa que é hoje a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, lembrou á directoria que se désse ao predio o nome de Saldanha Marinho, como testemunho do reconhecimento dos accionistas ao eminente estadista do segundo imperio.

Passando a tratar da situação financeira da Companhia, salientou que a Companhia tinha a registrar mais um auspicioso resultado financeiro, o verificado no exercicio de 1933. Esperava que, se não houvesse contratempos, e se a renda se mantivesse até o fim do corrente anno no mesmo rythmo dos mezes anteriores, não seria a renda liquida muito inferior á do anno anterior, apesar do augmento de vencimentos do pessoal, feito pela directoria em maio ultimo, com o fim de attender, com era de justiça, ás necessidades do encarecimento de vida que alcançou todas as classes.

Referindo-se ao resultado financeiro do ultimo triennio mostrou que, nelle figurando os annos de 1932 e 1933 com os saldos de 51.085:010$796 e 39.879:617$207, respectivamente, será quasi certo atingir o mesmo ao maximo apurado em tres annos consecutivos em toda a existencia da Companhia.

Voltando a tratar sobre a maravilhosa situação financeira em que se acha a Paulista, attribue a mesma em grande parte á continuidade da administração e productos melhoramentos introduzidos na sua installação fixa, rodante e de tracção.

Falou sobre a substituição dos actuaes trilhos de 45 kilos por outros de 53 kilos por metro no trecho de Jundiahy a Itirapina, sobre o alargamento da linha de Itirapina a Bauru' passando por Jahu', sobre a construcção da linha de Marilia á Pompeia e sobre outros melhoramentos em execução na estrada.

Com relação ao arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste pela Companhia Paulista em collaboração com o governo do Estado de S. Paulo nos termos e condições ajustados durante o governo do sr. Laudo de Camargo, declara continuar a directoria as negociações de interesse, accordo com o governo do Estado de S. Paulo.

Sobre a divida externa, além das informações relativas ás remessas para pagamento de juros dos dois emprestimos, que se acham internamente em dia, mostrou que a Companhia se acha habilitada a liquidar no corrente anno a amortização total do emprestimo inglez, no total de £ 155.800-0-0, em vista de ter já conseguido obter as cambiaes necessarias.

Em seguida, são approvados o relatorio e contas apresentados pela directoria, passando logo após á eleição da directoria e conselho fiscal, sendo escolhidos para comporem a directoria os srs.:

Senador Antonio de Lacerda Franco, director-presidente; dr. Antonio de Padua Salles, director vice-presidente; dr. Heitor Freire de Carvalho, director secretario geral; dr. Jayme Cintra, director inspector geral; dr. José de Paula Leite de Barros, director; dr. Luiz Pereira, director; dr. Antonio Prado Junior, director.

E para membros do conselho fiscal os srs.:

Dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. João Domingues Sampaio e dr. Antonio Mercado.

Supplentes:

Dr. Manoel Pereira Guimarães, dr. José Sampaio Moreira, dr. Ernesto Ramos, sr. Guilherme Prates, sr. José de Sousa Queiroz Filho, sr. Carlos A. Dick e sr. Carlos Paes de Barros Filho.

Um magnifico auxiliar para o telephone

"Micro-Som" é o nome do grande invento brasileiro

D. Maria Rizzo e o apparelho de sua invenção

O telephone, no estado em que se encontra, está longe de satisfazer as exigencias dos nossos dias. E' um apparelho indiscreto, pois tem o gravissimo nicomveniente de tornar publicas todas as conversações.

Todavia, para felicidade nossa acaba de ser resolvida essa questão com o apparecimento de um original dispositivo physico, denominado "Micro-Som". O inventor, com inuadita felicidade, logrou construir um apparelho utilissimo, um magnifico auxiliar para o telephone.

Coube ao Brasil, a uma senhora brasileira, dotar a sociedade do mundo inteiro desse engenhoso apparato, que, de forma absoluta, e com uma precisão extraordinaria, permitte falar ao telephone sem que, as pessoas que se encontrem perto de quem fala, entendam uma palavra de sua longa conversação.

"Micro-Som", que assim lhe chamou d. Maria Rizzo, a sua inventora, já foi privilegiado pelo Ministerio do Trabalho, como objecto de utilidade.

E' além de completo pela sua efficiencia extraordinaria, um objecto de primorosa elegancia fabricado em finissimo metal alpaca chromado, com abafadores de felpa de velpa. Adapta-se a qualquer telephone collocando-se a qualquer telephone collocando-

O distribuidor geral para todo o Estado de S. Paulo do apparelho "Micro-Som" é o sr. Emilio Arcuri, estando os seus escriptorios montados no Edificio Martinelli.

O APPARECIMENTO, DENTRO EM BREVE, D'UMA EDIÇÃO BRASILEIRA DO LIVRO MAIS INTERESSANTE DA MODERNA LITERATURA ALLEMÃ

"MINHA LUTA", POR ADOLF HITLER

BERLIM, Junho (Via aerea) — Tivemos conhecimento de que a casa editora "Eher", Centralverlag, concedeu direitos autoraes para a publicação no Brasil do livro de Adolph Hitler, intitulado: "Minha Lucta". A publicação será feita em Porto Alegre. Essa edição será a primeira á sahir a luz da publicidade na America do Sul com autorização dos proprietarios allemães dos direitos de publicidade desse livro que tem revolucionado o mundo pelo ineditismo das idéas que contem e pela maneira clara e simples com que as mesmas são expostas.

Quando, depois da tentativa de revolução em Munich, em 1923, Hitler foi preso e recolhido á fortaleza Landsberg, não ficou inactivo, entregue ao desespero, nem se considerou um vencido, por estar numa prisão. Dahi mesmo preparou numa antevisão dos dias futuros, esse trabalho maravilhoso de sinceridade e enthusiasmo que é o livro em questão.

E' uma forma interessante de autobiographia em que o autor aproveita os factos da sua vida quotidiana como, principalmente dos seus dias difficeis em que luctava pela vida como operario, para chegar á conclusões sociologicas e moraes, as quaes constituem a base da sua concepção do estado nacional-socialista, o qual tem vida actualmente na organização do Novo Reich.

Depois da edição italiana, a edição portugueza será a primeira que se faz em lingua latina. A tiragem da edição allemã, como é natural, a maior entre todas, alcançou a cifra animadora de 1.500.000 exemplares. Essa edição tambem é a maior que já se fez na Allemanha de um livro allemão de assumptos politicos.

Estamos certos, de que os sociologos brasileiros e a população culta do Brasil, que tão de perto acompanham sempre o progresso intellectual e a propria vida da Allemanha, não deixarão de ler esse livro curiosissimo, o melhor espelho da ideologia da Allemanha moderna. A edição já está no prelo, e muito breve apparecerá nas vitrinas das livrarias.

O SR. GETULIO VARGAS ESTA' PASMADO

com certos actos da administração municipal

RIO, 8 (A. B.) — O "Diario Carioca" affirma que o chefe do governo provisorio se mostrou pasmo com certos actos da administração municipal.

Diz o jornal que o sr. Getulio Vargas deverá intervir em favor do commercio, das industrias, dos proprietarios, emfim, de todas as classes conservadoras, que estão insuportavelmente gravadas de impostos de toda a natureza, sem finalidade justifavel.

Os impostos para a creação da policia municipal, diz o jornal citado, não podem ser pagas pelos proprietarios de immoveis.

O "IMPASSE" DAS EMENDAS CONSTITUCIONAES

Rio, 8 (A. B.) — Os constituintes empenham-se em resolver o "impasse" das emendas constitucionaes.

Considera-se como solução mais logica dar a assembléa parecer sobre a mensagem do chefe do governo, encarando todas estas necessidades em um projecto autonomo de resolução, separado da Constituição.

Assim, tem-se como certo que o comité do poder legislativo enviará a plenario um projecto de resolução, dando solução de emergencia para a Constituição do primeiro legislativo desse novo periodo constitucional, que se vae iniciar.

O Chefe de Policia visitou, hontem, á tarde, o Gabinete de Investigações

O dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, chefe de Policia do Estado, acompanhado do sr. Arthur de Paula Leite de Barros, primeiro delegado auxiliar, visitou, hontem, á tarde, o Gabinete de Investigações.

Recebido pelo sr. Carvalho Franco, director daquelle importante departamento policial, e pelas demais autoridades que alli trabalham, o dr. Vicente de Azevedo percorreu demoradamente todas as dependencias do Gabinete, onde lhe foram fornecidas pelos respectivos directores, minuciosas informações concernentes aos serviços que alli têm execução.

Ao terminar a visita, antes de retirar-se o sr. chefe de Policia externou ao sr. Carvalho Franco e demais autoridades policiaes a magnifica impressão que, de tudo, havia recebido, estendendo os seus louvores a todos os funccionarios daquella repartição.

Um grande plano quinquenal para a nossa restauração economica, foi o que humoristicamente a Constituinte approvou hontem, no seu famoso "cock-tail"

(Conclusão da 1.ª pagina)

deu ás aspirações do povo brasileiro. Maior desapontamento, porém, deverá reinar em São Paulo, cujo povo heroico foi o unico que se bateu nas trincheiras, contra as hostes dictatoriaes, em pról da constitucionalização do paiz.

Todo o sangue derramado na zona do Valle do Parahyba, do extremo sul do Estado e nas divisas de Minas, na epopéa de 1932, quasi que foi em pura perda, porque a Constituição exigida não vae trazer em seus postulados os anseios da alma brasileira!

Foi objecto de commentarios da imprensa desta Capital, a noticia transmittida de São Paulo sobre a decisão do Conselho Consultivo desse Estado cujos termos envolvem séria censura ao Poder Judiciario.

Um vespertino, apreciando o caso, recorda a celebre phrase do marechal Floriano Peixoto, quando instado para conceder um determinado pagamento, proferiu as seguintes palavras: "Pague-se, mas que ladrões...".

Todos esses commentarios, entretanto, são unanimes em considerar desrespeitosa a attitude desse orgão da administração estadoal paulista, procurando desmoralizar publicamente a Justiça do seu proprio Estado, sem fundamentar a sua apreciação em dados concretos.

*

Vamos ter, tambem, no nosso Brasil, um "plano quinquenal" para levantar a nossa economia e as nossas finanças. Foi o que ficou approvado hontem, na Constituinte.

Como a nossa Carta Magna será uma verdadeira salada mixta, os seus autores não quizeram deixar de fazer uma pequena homenagem á Russia bolchevista, copiando o titulo de um plano... que será tambem... quinquenal.

Com todo esse "coch-tail", a duração desta segunda Republica parece que não chegará ao fim do plano....

*

E' por falar em "plano quinquenal", houve hontem, no recinto do Palacio Tiradentes quem affirmasse que essa historia de cinco annos, está pondo muita gente desconfiada...

No fim do seu quatriannio o sr. Getulio pode querer lembrar-se de completar a execução do plano e dahi, mais um prolongamento de dictadura, com uma revisãozinha constitucional...

Se isso tudo não é já um outro plano...

FALLECIMENTO

D. Maria Mori Lazzarin — Falleceu hoje, nesta Capital, com a idade de 87 annos, a exma. sra. d. Maria Mori Lazzarin, viuva do sr. Pedro Lazzarin. Deixa duas filhas: Margarida Lazzarin Sans Duro, casada com o sr. José Sans Duro e d. Santina Lazzarin Rossi, viuva do sr. Ferranti Rossi. Deixa dez netos, Cyro, Oswaldo, Irene, Heitor, casado com d. Angelina Sans Duro; Aurora, casada com o sr. Walter de Oliveira Pinto; Emilia Rossi, Adelia Rossi, Brasilina Rossi Lopes, casada com o sr. José Lopes e Amalia Rossi Guzzi, casada com o sr. Antonio Guzzi. O sepultamento realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Coimbra, n. 37, para o Cemiterio da 4.ª Parada.

A familia pede não enviar flôres nem corôas.

REVELAÇÕES DA ALMA ARABE

(PAGINA DE UM LIVRO)

Eu pertenço ainda ao numero dos que acreditam que as victorias humanas se conquistam mais facilmente pela força partida do coração, do que pelo impulso da resistencia physica. Creio pia e sinceramente que a maior virtude ou a unica virtude capaz de sobrelevar o homem, justamente aquella que reside no amago recondito da alma, e nunca a que

LABIB KUTAIT

transparece no exsesso affectivo dos labios, ou nos sorrisos perennes dos olhos.

A cultura intellectual ou physica pode, quando muito, exaltar apparentemente o homem, mas nao poderá nunca nimbal-o com essa aureola de louvores que todos nos calamos dentro do peito, quando nos avistamos com um para quem a sinceridade e a lealdade não têm segredos e são, por isso, manifestamente escandalosas.

Eu conheci hoje o meu grande amigo Labib Kutait, numa tarde macia e morna, na redacção da consagrada revista arabe, dirigida brilhantemente pelo nosso querido e commum amigo Mussa Kutaleia — "O Oriente". Uma apresentação rapida, como essas que se costumam fazer nos elevadores, um aperto de mão e, na despedida, o classico "muito prazer..." Desde então ficamos amigos e, não era passado um mez, e já travaramos a melhor camaradagem.

Escrevi, folhas atraz deste livro, uma pagina amarga, em que me recriminei a mim mesmo, por emittir juizo precipitadamente. Não me teria arrependido hoje, se houvesse escripto esta pagina incolor no dia do nosso primeiro encontro.

Labib Kutait é um homem victorioso, homem que venceu pelo coração e que triumphou pela intelligencia e pelo caracter. Habita nelle esse sentimento sadio que tantas vezes descobri nos descendentes de minha raça — o sentimento da lealdade, caracteristico irretorquivel dos arabes, desde o beduino que vive a vida isolada do deserto, ao homem mais culto e civilisado que mora nas grandes cidades.

Eu ausculto na alma grande desse moço, cheio de vida e de esperança, um epinicio triumphal, o toque dos clarins vencedores, a marcha gloriosa dos que nasceram para viver e dos que vivem para amar. Quero-o hoje como a um irmão, por isso que partilho de suas alegrias e de suas maguas. Fraternizei-me com Labib Kutait pela amizade e pelo ideal, e só abracei esse ideal, de ver livre a terra de meus paes, quando encontrei essa aspiração acalentada por esse espirito moço, sem nenhum interesse de ordem inferior, antes com o sacrificio de sua tranquillidade.

E iremos juntos pela mesma estrada, partilhando das mesmas maguas e das mesmas canseiras, rumo do infinito, atraz de um lindo sonho... — J. NETTO.

Écos da 6.ª Concentração do Partido Republicano Paulista em Rio Preto

As futuras concentrações do P. R. P. — O discurso de d. Alayde Borba proferido em Rio Preto

As grandes concentrações do Partido Republicano, a realizar-se em datas que foram previamente determinadas, se realizarão em Itapetininga, Bauru' e Botucatu', em cujas localidades reina o maior enthusiasmo pela recepção, dos membros do Partido que irão presidil-as.

— Damos na integra o brilhante discurso pronunciado sob calorosa ovação, pela exma. sra. d. Alayde Borba, na Concentração de Rio Preto:

— "Exmo. sr. Presidente do Partido R. Paulista. Dignissima directoria local. Correligionarias queridas. Illustres cavalheiros — Ao apresentar á digna directoria local da nossa agremiação politica, meus agradecimentos pela gentileza do convite que aqui me troxe, quero assegurar a todos que me ouvem, estar falando por minha bocca o sentimento unanime das nossas correligionarias metropolitanas.

Pena é que não esteja investida da missão, outras das tantas que, com brilho e sabedoria, a pudesse desempenhar melhor.

Rio Preto, por sua acção heroica e por sua gente impavida, é um symbolo! Sector indomito onde fulgiu, em 32, nossa bravura e onde refulge o desassombro das attitudes verticaes de homens de rija tempera e de mulheres da fibra inquebrantavel de outro'ra, é padrão da nossa honra! Terra onde não se compram favores officiaes a preço da dignidade, é expoente da nossa altivez!

Grande e briosa terra de Rio Preto. Povo de honra illibada. Salve!

*

Aqui vim para saudar-vos senhoras e senhores e para dizer-vos que no peito da mulher paulista palpita com o mesmo rythmo, com o mesmo calor patriotico, com o mesmo acrysolado sentimento de amor pela terra sagrada de Piratininga, o mesmo coração bandeirante que pulsa no peito fidalgo da mulher riopretense.

Aqui estou para certificar á gente bôa de Rio Preto, as minhas queridas correligionarias, que as fitas de aço que se estendem por essas centenas de kilometros de estrada que materialmente nos separam, são traços de união que servem para cerrar mais firme o laço paternal que nos une e que nos unirá sempre, na estacada do civismo que exalta e que sublima a nossa raça.

Não preciso dizer que Rio Preto é — porque todos sabemos — uma das gemmas mais preciosa do diadema que cinge a fronte altiva do heroico povo paulista!

Aqui estou para dizer-vos que, como vós, estamos a postos, para não deixarmos que se empane o lustre do brasão de honra que São Paulo sempre ostentou onde a defesa dos nossos brios o chama.

Aqui estou para dizer-vos em nome daquellas que, mais de perto assistem ao desenrolar dos factos, nos scenarios politicos da nossa terra, que ainda não podemos serenar o espirito no socego confortador do dever cumprido; pois si o momento pavoroso e mais tragico da catastrophe é passado, temos de estar ainda attentos ao rescaldo do braseiro occulto na cinza traiçoeira!

●

Guindado pelos braços possantes de São Paulo unido ao posto culminante que suppnhamos de sacrificio, onde poderia, com sua reconhecida intelligencia capacidade de administrador, defender os ideaes de nosso povo, o sr. dr. Armando de S. Oliveira, depressa esqueceu o compromisso de honra que assumira, menospresando a unanimidade com que São Paulo inteiro o apoiara. E despresando essa unanimidade para assumir a chefia de uma facção politica, o depositario de nossa confiança envolveu-se no manto escuro que o isolou do ambiente de respeito e admiração em que vivia! Trocou-o pelo incenso de seus thuribulantes interesseiros!

Lamento vêr-me forçada á apontar desta tribuna, mais de defesa que de accusação, a figura que foi, em dado momento, no scenario politico da nossa terra, symbolo da esperança paulista.

Não podemos porém, esquecer que a fatalidade da sorte agiu obedecendo a acção dos phenomenos psychicos que vêm transformando a mentalidade humana e que o depositario da nossa confiança, trocou repentinamente a honra insigne de representante dos ideaes de um povo, pelo apagado rotulo de chefe de um partido agonisante.

Deixemos porém, para traz o pó da estrada e convictos na razão da nossa causa que visa o bem estar da communidade e a grandeza da patria, confiamos no civismo paulista que nos garante armadura invulneravel. — as urnas.

Devemos trabalhar serenos e altivos na campanha eleitoral que em breve se vae ferir e na qual mais uma vez, ficará patente a cultura e o patriotismo da mulher bandeirante.

A 3 de Maio do anno passado, as columnas e columnas dos nomes que enchiam os jornaes de adhesões aos partidos situacionistas, se desfizeram como bolhas de sabão, emquanto os votos da consciencia paulista enchiam as urnas.

Nenhuma mulher paulista deve esquecer que com os direitos politicos adquiridos, por nosso sexo e que devemos prezar, assumimos um dever sagrado: o dever de escolher de consciencia limpa, livre de quaesquer influencias ou interesses subalternos, o commandante e a guarnição que deve tripular o barco dos destinos da nossa terra, os guardas da nossa dignidade, os garantidores do nosso progresso.

Devemos ter cuidado, queridas correligionarias, que o virus da paixão politica seja afastado de nossas almas e jamais evadir possam os nossos sentimentos de paulistas patriotas.

(Conclue na 7.ª pagina)

CORREIO ESPORTIVO

O jogo interestadual de amanhã á noite no campo da Floresta entre o S. Paulo e o America, do Rio

VARIAS DE ESPORTE

E' bem possivel que o treinador austriaco João Jost, seja contractado pelo Santos F. C., para preparar sua equipe principal. O technico austriaco, ha dias esteve em nossa redacção e garantiu-nos que em tres mezes collocaria o "onze" da vizinha cidade praiana em condições de enfrentar sem desvantagem alguma, tanto nesta capital como em Santos, qualquer concorrente dos campeonatos paulista e carioca de profissionaes. Disse-nos o sr. João Jost que, caso entrasse em accordo com os dirigentes santistas, prepararia a equipe do Santos, pelo mesmo methodo que os technicos de seu paiz adoptaram para treinar o seleccionado representativo da Austria, que tão bella figura fez no certame mundial. Seria interessante ao Santos, entregar sua equipe nas mãos do treinador austriaco, para ver quaes os resultados. O clube praiano não póde esperar nada no certame deste anno, por isso, não deverá deixar fugir essa optima opportunidade para dar carta branca ao sr. João Jost, que se propõe formar uma equipe para jogar futebol technico, isto é, futebol differente do nosso, aproveitando, naturalmente, a agilidade dos nossos jogadores. Não custa ao Santos experimentar...

—(:)—

Afim de tomar uma attitude sobre o descontentamento que existe no seio do C. R. A. Italo Brasileiro, descontentamento esse derivado das irregularidades que se vem verificando na disputa do campeonato da primeira divisão da Apea, as dirigentes do clube da Villa Maria Zella, de accordo com a opinião da assembléa, resolveram consultar o dr. Arnaldo Guinle, presidente honorario do Italo Brasileiro, afim de tomar uma decisão sobre se deve ou não continuar disputando o certame inferior apeano. Todavia, depois de amanhã, o Italo Brasileiro disputará o jogo de campeonato de accordo com a tabella de escala da Apea.

—(:)—

Afim de enfrentar o ex.campeão mundial Batting Battalino, amanhã, no estadio "Brasil", chegou hontem, de avião, procedente de Buenos Aires, o pugilista argentino Antonio Cedrés. Outro famoso boxeador argentino tambem está a caminho do Rio de Janeiro, afim de enfrentar Battling Battalino. Trata-se de Victor Peralta o vencedor de Justo Suarez.

—(:)—

O encontro Palestra-São Paulo, travado domingo ultimo, no Parque Antarctica, rendeu 50:000$000. Considerando-se a importancia da peleja a renda não correspondeu á expectativa

—(:)—

Merece francos elogios a decisão tomada pela Commissão de Justiça da Apea, suspendendo por trinta dias o juiz da partida dos primeiros quadros Palestra-São Paulo, sr. João de Deus Candiota, porquanto o arbitro carioca, que recebeu 500$000 para dirigir a pugna, não arbitrou como se devia, pois limitou-se a ficar no meio do campo, commettendo erros e mais erros. E não se esforçando por acompanhar as jogadas bem de perto, afim de justificar os 500$000. E depois, o sr. João de Deus Candiota, como costumam fazer todos os juizes cariocas, não relatou fielmente o que aconteceu durante o jogo, deixando de relatar o incidente entre Agostinho e Imparato. Isto, naturalmente, para ser agradavel aos directores dos clubes.

—(:)—

Atti, ex-médio Palestrino, inscreveu-se na Associação Commercial de Esportes Athleticos, para o Metallurgica Matarazzo F. C.. O novo elemento do clube de Lopes, estreará depois de amanhã, contra o Anglo-Mexican.

—(:)—

A athleta miss Stella Walsh, bateu, recentemente, o recorde mundial feminino de athletismo dos 200 metros, no tempo de 26 segundos.

—(:)—

Elena Mayer, a notavel campeã allemã de esgrima, declarou, que não obstante sua religião, acaba de ser designada para integrar a equipe olympica allemã, o que não deixa de chamar a attenção, pois, como se sabe, no Congresso de Vienna, a Allemanha manifestou-se dizendo que não permittiria a inclusão de israelitas na equipe olympica allemã.

—(:)—

Treinaram hontem, no Syrio, dois excellentes deanteiros, que não são desta capital. O sr. Fares Dabague declarou-nos que ambos são elementos de classe e que no primeiro ensaio impressionaram optimamente. Trata-se de um centro-avante e de um meia-esquerda. O paredro alvi-rubro excusou-se declarar o nome de ambos e de onde vieram, limitando-se apenas a dizer que os dois estréariam no jogo de depois de amanhã, em Bragança.

—(:)—

Os jornaes do estrangeiro, annunciam novamente e com certa insistencia a transferencia, o mais breve possivel, dos grandes tennistas Perry e Crawford para as fileiras profissionaes O mesmo que foi tão largamente annunciado no anno passado. A passagem dos dois azes do tennis mundial para o regime ás claras, virificar-se-á segundo dizem os jornaes da Europa, após a disputa da taça Davis. E' que os raquetistas inglez e australiano defenderão as cores de seus paizes nessa importante competição internacional.

—(:)—

Fazem parte da equipe do C. A. Bragantino, que depois de amanhã, enfrentará o Syrio, desta capital, na cidade de Bragança, os seguintes jogadores, que pertenceram a clubes da Apea: Garcia, ex-zagueiro esquerdo do quadro principal do Santos; Figueiredo I, irmão do extrema direita do Ypiranga, que actuou muito tempo ao lado de Filó, no Corinthians; e os irmãos Perez. No centro da linha atacante actuará Quito, considerado um dos mais perigosos centro-avantes do interior.

—(:)—

O athleta Walter Marsyr, numa competição realizada ha pouco na California, na prova de salto em altura, passou o sarafo a 2 metros e 06. Este athleta, numa competição anterior, saltou 2 metros 07. Agora, está treinando severamente para alcançar 2 metros 10.

—(:)—

Interessante a maneira de agir dos juizes cariocas. Elles julgam que aqui em São Paulo ninguem conhece regras de futebol. Basta dizer que o sr. João de Deus Candiota, no relatorio do jogo Corinthians-Santos, declarou que havia expulsado de campo dois jogadores e que estes haviam sido substituidos por outros, com o seu consentimento, com o dos delegados dos dois clubes e mais a acquiescencia do representante da Apea. Dias após, porém, em consequencia das criticas da imprensa paulista, bem assim pelo facto de ter chegado ao seu conhecimento que os regulamentos da Apea não permittem a substituição de jogadores expulsos de campo, mandou um novo relatorio, dizendo que não havia expulsado os jogadores, mas sim, pediu aos delegados dos dois clubes que os substituissem!... Imaginem só que sugeira! E, apesar disso, o juiz carioca foi escolhido para dirigir o jogo Palestra-São Paulo! O que vale é que a Commissão de Justiça lhe applicou trinta dias de suspensão. Valeu...

—(:)—

O jogo entre o C. A. Mineiro e o Palestra, realizado em Bello Horizonte e que terminou empatado por 2 a 2, foi arbitrado pelo ex-juiz da Apea Eneas Sgarzi, que contribuiu muito para o brilho da lucta.

—(:)—

A Liga Argentina de Futebol já telegraphou á Federação Brasileira de Futebol, solicitando o perdão dos jogadores paulistas e cariocas que integraram o seleccionado cebedense.

—(:)—

A Federação Catalã de Futebol ultimou as negociações com o chefe da delegação cebedense, para a realização de uma partida entre o seleccionado do "perna de páu" e a selecção catalã. O jogo foi marcado para o dia 17 do corrente, e disputar-se-á provavelmente no campo esportivo de Las Cortes. Agora que fez-se a pacificação do esporte, o descombinado cebedense devia recolher-se...

—(:)—

Embarcaram ante-hontem, em Buenos Aires, com destino ao Brasil, dois "cracks" do futebol argentino. Trata-se de Tores, centro-médio e Colombo, meia-direita, ambos pertencentes ao Clube Tigre, contractados pelo Santos F. C.

—(:)—

O seleccionado da C. B. D. jogou hontem em Belgrado com um clube dessa cidade, tendo empatado por 0 a 0.

—(:)—

O Vasco venceu o Bomsuccesso, na partida travada ante-hontem, á noite, em disputa do certame carioca. O escore foi de 4 a 3.

—(:)—

Chegaram hontem, ao Rio, os dois jogadores que o Flamengo mandou buscar em Porto Alegre. Trata-se de Delveaux, gaucho e José Rodrigues, argentino. Os demais jogadores que o rubro-negro havia contractado, não chegaram.

Anniversario de um veterano

Transcorre hoje mais um anniversario natalicio do conhecido e estimado veterano campeão de pingue pongue Jurandyr Vianna. Dizer o que foram os feitos realizados por Jurandyr nos encontros disputados nesta capital no jogo da bolinha branca, seria um não acabar mais, porquanto, dos raquetistas da velha guarda, Jurandyr foi um dos que fizeram maior destaque não só em partidas amistosas como em jogos officiaes, através de multos campeonatos, quer de duplas, turmas como individuaes.

Em 1926 Jurandyr conquistou o titulo de campeão individual de pingue pongue da cidade, num campeonato organizado pelos nossos collegas do "Diario da Noite" Tambem no certame de turmas obteve o titulo de campeão de São Paulo. Actualmente encontra-se afastado das actividades esportivas.

O "onze" internacional do clube carioca exhibir-se-á mais uma vez perante o publico paulista — Os "cracks" do futebol argentino, taes como Dedovittis, Rivarolla, Fassora, Arresi, Mariani e De Saa, integrarão a equipe americana — O quadro do tricolor será o mesmo que enfrentou o Palestra

Amanhã á noite teremos nesta capital mais uma partida interestadual de futebol. Enfrentar-se-ão no campo illuminado da Floresta, pela terceira vez na presente temporada o S. Paulo F. C., segundo collocado da tabella de

Junqueirinha, Araken, Celeste, Bindo e Hercules, a linha atacante do S. Paulo F. C., que actuará amanhã á noite, na Floresta, contra o America, do Rio

pontos do certame paulista e o America, do Rio, que trará á Paulicéa seu celebre "onze" internacional.

O INTERESSE PELO TERCEIRO JOGO ENTRE TRICOLORES E AMERICANOS

Ninguem poderá negar que o jogo entre tricolores e americanos está despertando grande interesse nos circulos futebolisticos da Paulicéa. Não é de agora que os adeptos do futebol bandeirante e principalmente os partidarios do tricolor, almejam ardentemente um novo choque entre o seu clube e o America, do Rio. E' que aquella derrota pela contagem de 4 a 3, verificada no Rio, não convenceu os frequentadores dos campos apeanos. O São Paulo venceu folgadamente na primeira peleja, travada na Floresta, por uma contagem elevada, por isso causou surpresa a derrota que soffreu no segundo embate. Dahi o interesse pela 3.ª peleja, em que todos os tricolores esperam presenciar a uma desforra em regra.

A EQUIPE INTERNACIONAL DO AMERICA

Actualmente a equipe do America está bastante modificada. Muitos dos elementos que tomaram parte nos dois jogos anteriores, foram afastados e substituidos por outros. Os dirigentes do America, na ansia de poder figurar com destaque no certame carioca de profissionaes, gastaram muito dinheiro, afim de reforçar suas fileiras. Mandaram buscar mais alguns "cracks" de cartel em Buenos Aires, dentre os quaes destacam-se o meia esquerda Dedovittis e o zagueiro direito De Saa, ambos do Velez Sarfield, custando ao clube carioca, a acquisição dos dois futebolistas argentinos, nada menos do que a bagatella de 50:000$000! Com a vinda desses dois jogadores, que eram elementos de grande destaque no certame de profissionaes da Argentina, o "onze" do America melhorou, mas, assim mesmo ainda não conseguiu convencer, porquanto, não ha muito entendimento no conjuncto.

Devido á maioria dos componentes do quadro do America serem jogadores estrangeiros, o publico carioca denominou-o "onze internacional". Amanhã, naturalmente, o publico esportivo desta capital, terá o prazer de ver actuar De Saa e Dedovittis. Este, de accordo com o entendimento havido entre os dirigentes dos dois clubes, devia vir a S. Paulo defender as côres do clube da Floresta, mas, na hora de tomar o trem, os socios do clube americano foram em massa á estação e impediram o seu embarque, de forma que Dedovittis, para não magoar os associados do America, resolveu assignar contracto para o clube carioca.

A EQUIPE DO TRICOLOR

A equipe do S. Paulo, que no domingo passado não conseguiu impressionar bem frente ao Palestra, naturarmente, pretenderá no jogo interestadual de amanhã, desfazer a má impressão deixada não só aos seus partidarios, bem assim como ao mundo esportivo bandeirante. Para isso, Clodoaldo Caldeira, o veterano technico tricolor, abrigou seus pupilos a se submetterem a severos treinos, afim de poder enfrentar o quadro do America, em excellentes condições.

A má actuação de domingo ultimo não é motivo para que os socios e admiradores percam as esperanças no valor e na potencialidade do actual "onze" tricolor, pois, em jogos anteriores o S. Paulo quando contava com todos os seus "cracks", não conseguiu obter vantagem contra o Palestra e mesmo em alguns jogos contra outros clubes. E depois, o jogo com os palestrinos effectuou-se no Parque Antarctica. Ora, assim sendo, para nós não causou surprêsa a exhibição falha dos tricolores, porquanto, é por demais sabido que o S. Paulo não desenvolve a mesma actuação efficiente que costuma pôr em pratica em seu campo, quando joga no campo do adversario. Por isso, estamos convencidos de que o mesmo quadro que não brilhou contra o alvi-celeste, brilhará amanhã á noite, no gramado da Floresta, onde o tricolor costuma fazer figura contra qualquer adversario.

A DELEGAÇAO DO AMERICA EMBARCA HOJE A' NOITE PARA ESTA CAPITAL

A delegação do America F. C., embarcará para esta Capital, hoje, á noite, com o segundo nocturno carioca. Damos abaixo como está composta a embaixada americana: Walter, Vital, De Saa, Ferreira, Mariani, Arresi, Oscarino, Ludovico, Carolla, Rivarolla, Fassora, Curto, Dedovittis, Carreiro, Jaguarão, Nabor e Helion.

Como juiz virá o sr. Waldemar Alves, do quadro official da Liga Carioca de Futebol.

FUTEBOL EM BAURU'

O SMART F. C. VENCEU O BOCAINA F. C.

Domingo ultimo realizou-se no velho campo da rua 13 de Maio, o encontro entre o Smart e o Bocaina, da cidade que lhe empresta o nome, um dos mais fortes quadros da zona paulista.

Após a partida preliminar entre os segundos quadros do Smart e do Lusitania, que terminou sem abertura de contagem, teve inicio ás 16 horas, a partida principal, que decorreu movimentadissima, tendo o bando visitante marcado um lindo ponto. Assim finalizou a primeira parte da lucta.

Na segunda phase, os smartinos melhorando a technica de jogo, conseguiram marcar tres pontos, emquanto o seu adversario marcava um tento apenas.

A importante partida finalizou com a contagem de 3 a 2 a favor do Smart.

Salientaram-se do lado vencedor, os seguintes jogadores: Bilé, Carlos e Tony; dos vencidos, Barreto, Silva, Zino e Damazine.

O quadro vencedor estava assim organizado: Napoleão, Bilé, Carlos, Babiano, Garofalo, Guguta, João, Frid, Bertoni, Tony e Ford.

O GRANDE JOGO DE DOMINGO PROXIMO

Está marcado para o proximo domingo, a visita a esta cidade, do forte conjuncto da A. A. Brotense, de Brotas, que jogará uma partida amistosa com o E. C. Noroeste.

O quadro visitante é considerado como um dos melhores esquadrões do interior.

A CRISE NA F. B. F.

Ainda não foi solucionada a crise no seio da Federação Baruense de Futebol, pelo motivo do E. C. Noroeste não haver concordado com uma resolução da entidade local.

A proposito o Luzitania F. C. forneceu á imprensa local o seguinte communicado: "A directoria do Luzitania F. C. communica aos seus associados, que empregou todos os esforços para conciliar as divergencias surgidas em torno do campeonato da F. B. F. mesmo com prejuizo da sua collocação na tabella.

Esses esforços foram baldados, e aquellas divergencias continuam de pé.

Apesar de tudo, esta directoria continua firme no seu posto, prestigiando inteiramente o seu clube e o mandato recebido dos seus associados, e trabalhando pelo engrandecimento do esporte em Bauru'".

Tem a palavra os demais clubes e... a F. B. F.

Campeonato Juvenil de Futebol

OS JOGOS DE DOMINGO SERAO REALIZADOS A' TARDE

No campo da Associação Portugueza de Esportes proseguirá no proximo domingo, o campeonato juvenil patrocinado pelo gremio luso, com a disputa dos seguintes jogos:

A's 13,30 horas — Light and Power x Flor da Paulicéa. Juiz, sr. Raul de Carvalho Gallo.

A's 14,40 horas — Corinthians de São Caetano x Estrella da Saude F. C. Juiz, sr. Arthur Gomes Saavedra.

A's 15,50 horas — C. A. Ipiranga x G. E. Graça Aranha. Juiz, sr. Benedicto Amaral.

Representante, sr. A. Ferreira da Fonseca.

APEA

Communicado official

Directoria — A directoria da APEA realiza hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, sua reunião semanal.

Commissão de Registo — A Commissão de Registo realiza hoje, ás 21 horas, sua reunião semanal, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Commissão de Syndicancia e Commissão Auxiliar de Syndicancia. — As Commissões de Syndicancia e Auxiliar de Syndicancia realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o pontual comparecimento dos seus membros.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em proseguimento do campeonato de profissionaes, realiza-se depois de amanhã, o seguinte jogo:

C. A. Paulista x S. C. Corinthians Paulista.

Campo do Paulista, rua da Moóca ns. 326-328.

Juiz dos primeiros quadros, Attilio Grimaldi.

Juiz dos segundos quadros, Carlos Chaves.

Representante, sr. Felippe R. Racy.

Associação Athletica São Paulo

FESTA CAIPIRA

No dia de São Pedro será realizada a tradicional festa caipira "Athleticana", para cujo exito estão sendo feitos já os preparativos iniciaes.

PARTIDOS "BRANCO E PRETO"

A 4.a competição interna será realizada no dia 24 do corrente.

A direcção de esportes recommenda a todos os socios inscriptos nos "Partidos" activar seus treinos para se acharem em completa forma no dia da competição.

CAMPANHA 2.000 PROPOSTAS"

Continua com grande successo a campanha "2.000 propostas" encetada pela A. A. São Paulo devendo encerrar-se alguns dias antes da festa caipira. As propostas deverão ser apresentadas na secretaria, acompanhadas de tres photographias da primeira mensalidade e da taxa de expediente de 5$000.

VESPERAL DOMINGUEIRO

Domingo, dia 10 a Athletica fará realizar mais um dos seus apreciados e concorridos vesperaes domingueiros, o qual terá inicio ás 18 horas e terminará ás 21 horas. Os socios e socias terão ingresso, mediante apresentação do recibo n. 5, acompanhado da carteira de identidade social.

ESTATISTICA DO CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Resultado dos ultimos jogos do 1.º turno

1.os QUADROS

Palestra, 2 x S. Paulo, 0
Portugueza, 3 x Paulista, 2
Santos, 4 x Syrio, 0.

2.os QUADROS

Palestra, 1 x S. Paulo, 1
Portugueza, 3 x Paulista, 3
Santos, 3 x Syrio, 1.

OS ARTILHEIROS DA ULTIMA JORNADA DO 1.º TURNO

Bisoca, 2 — Romeu, Alvaro, Brandão, Sacy, Heitor, Guilherme, Juba, Luna, Alberto Armandinho (Santos) e Paulinho, um cada. Total, 13.

O ARTILHEIRO DA SEMANA

Bisoca, medio direito do Santos, que marcou dois tentos.

COMO SE PORTARAM OS ARQUEIROS NA ULTIMA JORNADA DO 1.º TURNO

Cyro, do Santos e Aymoré, do Palestra, não deixaram passar nenhuma bola. Batataes, da Portugueza e Jurandyr, do S. Paulo, deixaram entrar 2 bolas. José, do Syrio, deixou entrar 4, e Damião, do Paulista, deixou entrar 5. Total, 13.

OS MELHORES ARQUEIROS DA ULTIMA JORNADA

Cyro, do Santos e Aymoré, do Palestra, que não deixaram passar nenhuma bola.

O GUARDIAO QUE DEIXOU PASSAR MAIS BOLAS NA ULTIMA JORNADA

Damião, do Paulista, que "fumou" 5 bolas.

OS NOSSOS ARTILHEIROS

Medios esquerdos

Gasparim (Portugueza) contra ..	1
Ary (Santos) contra	1
Total	2

Centros medios

Brandão (Portugueza)	3
Bisoca (Santos)	2
Guimarães (Corinthians)	1
Total	6

Extremas direitas

Figueiredo (Ypiranga)	6
Sacy (Portugueza)	5
Mendes (Santos)	4
Alvaro (Palestra)	3
Carlinhos (Corinthians)	2
Luizinho (São Paulo)	1
Guilherme (Paulista)	1
Total	22

Meias direitas

Nico (Portugueza)	4
Armandinho (São Paulo)	4
Tedesco (Corinthians)	2
Sandro (Palestra)	2
Lalá (Ypiranga)	2
Bahianinho (Corinthians)	1
Armandinho (Syrio)	1
Izidoro (Paulista)	1
Gabardo (Palestra)	1
Valerio (Syrio)	1
Armandinho (Santos)	1
Total	20

Centro avantes

Romeu (Palestra)	9
Juba (Portugueza)	6
Celeste (São Paulo)	4
Mario Seixas (Santos)	4
Mamede (Corinthians)	3
Fried (São Paulo)	3
Heitor (Paulista)	2
Elyséo (Paulista)	1
Waldemar (São Paulo)	1
Vega (Syrio)	1
Raul (Santos)	1
Total	36

Meias esquerdas

Carnieri (Palestra)	4
Machininha (Syrio)	3
Vasco (Ypiranga)	3
Logu' (Santos)	2
Zuza (Corinthians)	2
Araken (São Paulo)	1
Mámá (Syrio)	1
Mario (Paulista)	1
Alberto (Portugueza)	1
Total	18

Extremas esquerdas

Hercules (São Paulo)	5
Imparato (Palestra)	4
Luna (Portugueza)	2
Corsato (Ypiranga)	2
Ratto II (Corinthians)	1
Paulinho (Santos)	1
Total	15
Total geral	118

ARTILHEIRO NUMERO UM DA TEMPORADA

Romeu, centro avante do Palestra, que marcou nove tentos.

O MAIOR SCORE DA PRESENTE TEMPORADA

Verificou-se no jogo S. Paulo-Syrio, em que o tricolor venceu por 9 a 1.

CLUBE QUE MARCOU MAIS TENTOS ATE' A PRESENTE DATA

Palestra, que em sete partidas disputadas, conquistou 24 tentos. Romeu, 9 — Carnieri, 4 — Imparato, 4 — Alvaro, 3 — Sandro, 2 — Gabardo, 1 — Ary, 1 (Santos), foram os autores dos tentos.

CLUBE QUE MARCOU MENOS TENTOS

Paulista, que em cinco partidas marcou seis tentos.

COMO SE PORTARAM OS GUARDIÕES

	Vezes
Taddeo (Portugueza)	0
Manéco (Ypiranga)	1
Nascimento (Palestra)	2
Jurandyr (S. Paulo)	2
Aymoré (Palestra)	3
Athié (Santos)	3
Jaguaré (Corinthians)	3
Ramos (Syrio)	4
Moreno (S. Paulo)	6
Cyro (Santos)	6
Rosetti (Paulista)	6
Batataes (Portugueza)	6
Toffini (Syrio)	9
Damião (Paulista)	9
José (Syrio)	19
Ratto (Ypiranga)	25
Total	116

O MELHOR ARQUEIRO DO 1.º TURNO

Aymoré, do Palestra, que deixou entrar apenas tres bolas.

CLUBE QUE TEVE SEU ARCO MENOS VEZES VASADO

Palestra, que em sete partidas soffreu cinco quédas apenas. Aymoré tres e Nascimento, duas.

CLUBE QUE TEVE SEU ARCO MAIS VEZES VASADO

E. C. Syrio, que em sete jogos disputados teve seu arco 34 vezes vasado. José, 19; Toffini, 9, foram os arqueiros que "enguliram" as 34 bolas.

OS NOSSOS ARBITROS

	Jogos
Affonso Mesquita (Portugueza)	5
Heitor Domingues Marcellino (Syrio)	4
Attilio Grimaldi (Palestra)	4
João de Deus Candiota (carioca)	3
Candido de Barros (S. Paulo)	2
Hummel Guimarães (Jundiahy)	2
Haroldo Dias da Motta (Rio)	1
José Folker (Ypiranga)	1
Edgard da Silva Marques (Santos)	1
Osvaldo Kropp de Carvalho (Rio)	1
Sylvio Lagreca (Apea)	1
Vergilio Fedrighi (Rio)	1
Total	26

TABELLA DE PONTOS

1.os quadros

	Jog.	G.	E.	P.	Pts.
Palestra . . .	7	6	1	0	13
Corinthians . .	6	4	1	1	9
S. Paulo . . .	6	4	1	1	9
Portugueza . .	7	3	2	2	8
Santos	7	3	1	3	7
Ypiranga . . .	7	1	1	5	5
Syrio	7	1	0	6	2
Paulista . . .	5	0	1	4	1

2.os quadros

	Jog.	G.	E.	P.	Pts.
Palestra . . .	7	6	1	0	13
S. Paulo . . .	6	4	2	0	10
Portugueza . .	7	4	2	1	10
Santos	7	3	1	3	7
Paulista . . .	5	2	1	2	5
Corinthians . .	6	2	1	3	5
Ypiranga . . .	7	1	0	6	2
Syrio	7	0	0	7	0

Campeonato da A. C. E. A.

OS JOGOS A REALIZAREM-SE AMANHÃ E DEPOIS DE AMANHÃ

Proseguindo na disputa de seu campeonato a Associação Commercial de Esportes Athleticos fará realizar amanhã e depois de amanhã, mais os seguintes jogos de futebol:

Dia 9, sabbado:

Linhas para Coser x Mecanica.

Campo do Linhas, á rua Ituano (Ipiranga).

Representante, Geraldo Luzzi Filho, da Commissão Technica.

Juiz, primeiros quadros, Miguel Carnevale.

Horario — 15,30 horas.

Dia 10, domingo:

Anglo-Mexican x Metallurgica Matarazzo.

Campo do Mecanica, á rua da Moóca.

Representante, sr. Edmeo Piccinini, secretario geral.

Juizes — primeiros quadros, Miguel Carnevale; segundos quadros, Luccas Iazetta.

Horario — segundos quadros, ás 8,30 horas; primeiros quadros, ás 10 horas.

L. P. S. C. x Tramway Cantareira.

Campo do L. P. S., á rua Anhaia n. 292.

Representante, sr. Mario Guimarães, presidente da Commissão Technica.

Juizes — primeiros quadros, Thomaz Cicarelli; segundos quadros, Luiz Guedes.

Horario — primeiros quadros, ás 10 horas; segundos quadros, ás 8,30 horas.

Filizola x Atlantic.

Campo do Angelicus F. C., á rua Dr. Almeida Lima.

Representante, sr. Americo Vivarelli, do Conselho Fiscal.

Juizes — primeiros quadros, Victorio Calligaris; segundos quadros, João Chimino.

Horario — segundos quadros, ás 8,30 horas; primeiros quadros, ás 10 horas

O Paulista joga depois de amanhã em seu campo contra o Corinthians

O PROXIMO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Antes de 30 de julho do corrente anno, deverão reunir-se em Buenos Aires os representantes do Brasil, Argentina, Uruguay e Chile, para tratar do profissionalismo entre as entidades sul-americanas

Damos abaixo o teôr do convenio ante-hontem, firmado no Rio de Janeiro, para a reunião, em julho proximo, de um Congresso Sul-Americano de Futebol, em Buenos Aires:

"Tendo em vista o facto de pacificação dos esportes da Republica dos Estados Unidos do Brasil, assignado no dia de hoje, pela Confederação Brasileira e a Federação Brasileira de Futebol, entre esta ultima entidade e os clubes que constituem a Liga Argentina de Futebol, com objecto de considerar as diversas situações creadas aos paizes sul-americanos com a implantação do futebol profissional e, de conciliar interesses geraes e communs a cada uma das entidades que o praticam, resolvem assignar o seguinte convenio privado:

A Liga Argentina de Futebol convocará, para antes de 30 de junho do corrente anno, em lugar que ella determine, um congresso constituido por delegados da Liga Argentina de Futebol, Federação Uruguaya de Futebol, Federação de Futebol do Chile e Federação Uruguay de Futebol, para organizar, discutir e assignar um accordo, conforme o seguinte programma:

1.o — Exposição da situação do futebol profissional nos diversos paizes representantes no congresso por seus respectivos delegados;

2.o — Congregação do futebol profissional, debaixo da direcção de um Comité director, que exercerá, para effeitos das relações internacionaes, a suprema direcção do futebol profissional na America do Sul;

3.o — Organizar e decretar um regulamento para a transferencia de jogadores interligas;

4.o — Solicitar da F. I. F. A., de conformidade com o que dispõe o artigo 15.o § 2.o dos seus Estatutos, o reconhecimento do Comité de que trata a clausula 2a. do presente accordo.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1934.

(a.) ENRIQUE PINTOS — Pela Liga Argentina de Futebol e Associação Uruguaya de Futebol.

(a.) ARNALDO GUINLE — Pela Federação Brasileira de Futebol.

FRONTÃO NACIONAL

CAMPEONATO INFANTIL DE PELOTA

Os componentes da segunda turma do FRONTÃO NACIONAL, que estão disputando o campeonato infantil de pelota

Os seis pelotaris da terceira turma, que concorrem ao campeonato infantil de pelota, que está sendo disputado no FRONTÃO NACIONAL com bastante enthusiasmo

Trata-se de uma peleja correspondente ao primeiro turno do campeonato de profissionaes, por isso, o clube do Parque São Jorge mandará a campo suas equipes, disse-nos o sr. Pedro de Souza, paredro corinthiano — A turma do clube de Sylvestre preparou-se com afinco, afim de não fazer feio

Paulista e Corinthians disputarão depois de amanhã, no estadio "Antarctica Paulista", á rua da Mooca, a unica peleja do campeonato profissional de futebol. Trata-se da penultima partida do primeiro turno. Este prelio, se bem que seja disputado entre um dos mais sérios candidatos ao titulo de campeão do corrente anno e um dos ultimos collocados na tabella de pontos, desperta interesse, não só pelo facto de ser o unico jogo da tarde domingueira de depois de amanhã, bem assim como devido aos ultimos acontecimentos que estão alarmando os circulos futebolisticos da Paulicéa, diante da ameaça do Palestra, S. Paulo e Corinthians de não disputarem os jogos do segundo turno.

NO JOGO DE DEPOIS DE AMANHÃ OS SOCIOS NÃO PAGAM INGRESSO

Durante a tarde de hontem, circularam muitos boatos sobre a não realização do jogo Paulista-Corinthians. A' noite, então, recebemos varios telephonemas, solicitando informações sobre o jogo de domingo. Os adeptos do violento e popular esporte das massas, perguntavam se o jogo se realizaria e se os socios do clube visitante teriam que pagar ingresso. Ora, o interesse demonstrado pelos frequentadores dos campos profissionaes, é um signal bem patente de que o encontro que se effectuará domingo no campo do Benjamim Aprano, apanhará consideravel assistencia.

CONVERSANDO COM UM PAREDRO CORINTHIANO

Diante dos insistentes pedidos de informações, resolvemos procurar um director do Corinthians para saber se o prelio seria disputado, porquanto, em nossa edição de hontem, publicamos uma nota sobre a desistencia do Palestra, São Paulo e Corinthians, em continuar a disputar o certame paulista no caso de se mantida a decisão do Conselho Superior, de pôr em vigor no segundo turno a lei do pagamento de ingresso dos socios dos clubes que se deslocam. Fomos á casa Bordallo, á rua 15 de Novembro, colher informações com o sr. Pedro de Souza, influente paredro corinthiano, que não se mostrou surpreso diante dos boatos, todavia, o segundo thesoureiro do Corinthians nos affirmou que o seu clube disputaria o jogo de domingo, porquanto se tratava de uma partida correspondente ao primeiro turno.

O distincto esportista do clube do Parque São Jorge, depois de lamentar a decisão do Conselho Superior da APEA, que não quiz attender ao justo pedido do Palestra, S. Paulo e Corinthians, protelando para 1925 a lei do pagamento de ingresso dos socios dos clubes nos jogos de campeonato, arrematou assim: "O Corinthians comparecerá ao jogo de depois de amanhã porque se trata de uma partida do primeiro turno e tambem porque os socios do Corinthians poderão entrar no campo do Paulista sem pagar ingresso, devendo apenas apresentar o recibo do corrente mez. O prelio de domingo realiza-se, porém o mesmo já não poderei dizer dos futuros jogos que o Corinthians tem a disputar, porquanto, hoje á tarde, se reúne a directoria para resolver algo sobre o momentoso assumpto".

O PAULISTA NÃO SE DESCUIDOU DOS TREINOS

Sabendo que o seu proximo adversario seria o forte "onze" corinthiano, que até agora tem sido a revelação da temporada de 1934, o clube de Sylvestre não se descuidou do preparo de sua gente. Dois os ensaios em conjuncto realizados nesta semana, um na terça-feira e outro hontem. E isto será contar com os exercicios individuaes, que servem para dar resistencia aos jogadores.

Nos dois treinos notámos muito enthusiasmo por parte dos jogadores todos, bem assim como entre os paredros do clube da rua da Mooca. No ensaio de hontem, porém, notámos mais enthusiasmo e vontade na rapaziada paulistana. Todos obedecem com satisfação ás ordens do technico e treinador Sebastião Cravallos, veterano futebolista patricio, que não mede sacrificios para melhorar cada vez mais o padrão de jogo de seus pupillos.

Tratando-se de uma partida a realizar-se em seu campo, estamos propensos a crer que a mesma será bem disputada. E' que o Paulista, quando actua em seu gramado desenvolve uma actuação mais efficiente e mais segura. E tendo pela frente um adversario de grandes possibilidades, naturalmente tudo fará para não desmerecer a sua inclusão na divisão de profissionaes, como tem feito até agora.

O E. C. SYRIO EM BRAGANÇA

Como será constituido o "onze" do alvi-rubro para o jogo inter-municipal de depois de amanhã — Estréa de dois optimos deanteiros — A potencialidade da equipe bragantina

De accordo com as informações que recebemos de nosso correspondente em Bragança, é dos mais animadores possiveis o interesse que a realização do encontro entre o C. A. Bragantino e o E. C. Syrio, desta capital, está despertando em toda a zona bragantina. Assim é que o jogo a effectuar-se depois de amanhã, na cidade de Bragança, promette ser interessante e attrahir ao local da pugna uma assistencia nunca vista até agora, naquella cidade. Isto porque ha muito tempo que um clube da divisão principal da Apea não se exhibe em campos bragantinos.

O E. C. Syrio é o primeiro clube profissional que se desloca desta capital para ir jogar em Bragança. Naturalmente, sabedor de que o C. A. Bragantino possue em suas fileiras elementos de destaque do futebol paulista, os dirigentes do clube da Ponte Pequena, não mandarão para lá uma equipe sem preparo, ou então, como costumam fazer os nossos grandes clubes quando jogam no interior, que escalam suas turmas secundarias. O Syrio, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, seguirá para Bragança domingo pela manhã, em auto-omnibus, com a sua equipe principal e além disso, reforçada por dois optimos avantes. Trata-se de dois "cracks" de alto valor, segundo declarações do sr. Farés Dabague. Emfim, são duas das melhores acquisições feitas pelo Syrio nestes ultimos annos.

CONSTITUIÇÃO DO "ONZE" DO SYRIO

Com a inclusão dos dois novos elementos, chegados ha pouco a esta capital, houve uma modificação quasi que radical na vanguarda. Basta dizer que apenas o extrema direita Geró é que foi conservado na sua posição. O centro-avante Vega, actuará na meia-direita, sua verdadeira posição lá no Rio Grande do Sul. Quanto ao perigoso deanteiro Machininha, jogará na extrema-esquerda. No centro da linha média, reapparecerá Zago. Eis como será constituido o quadro do Syrio que jogará em Bragança: José; Alcides e Agenor; Turilio, Zago e Ruminho; Geró, Vega, ?..., ?... e Machininha.

A POTENCIALIDADE DE EQUIPE BRAGANTINA

Baseando-nos em resultados verificados nos jogos disputados, podemos garantir que a equipe do C. A. Bragantino é bem forte. Em suas fileiras militam jogadores de destaque, taes como os irmãos Perez, Garcia, do Santos, Figueiredo, do Corinthians e Myro, do Ypiranga, todos bastante conhecidos na Paulicéa. O elemento mais efficiente é, porém, o centro-avante Quita, considerado um dos melhores do interior. Nos ultimos jogos disputados o Bragantino venceu sempre. Domingo ultimo, derrotou o Palestra, de Jundiahy por elevada contagem. Damos abaixo o quadro do Bragantino.

Juquery; Myro e Toledo; Hermes, Donato e Nando; Valle, Figueiredo, Quita, Julio e Juan.

TURFE

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no Hippodromo Paulistano

Para as corridas de domingo, na Mooca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS
MALAYR — X. X. .. .. 53 ks.
GLORIFAN — X. X. .. .. .. 51 "
PARANAGUA' — G. Guerra .. 53 "
NEUROLEGI — T. Baptista .. 51 "
GARLAND — B. Garrido .. .. 51 "
ASTARTE — A. Molina .. .. 53 "
TRIGO — O. Mendes .. .. .. 53 "

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS
BRACATINGA — T. Baptista 50 ks.
JAGUARY — O. Mendes .. .. 55 "
LEGIOLOCE — M. Ribeiro .. 51 "
GEISHA — A. Molina .. .. 53 "
MARIOLA — L. Gonzalez .. 55 "
GRACOVA — B. Garrido .. .. 50 "
SEMPREVIVA — A. Henriques 50 "
ESTRO — L. Lobo .. .. .. 53 "
ERINIA — E. Silva .. .. .. 51 "

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
MANEQUINHO — L. Gonzalez 53 ks.
KATETE — T. Baptista .. .. 53 "
SOLANO — C. Fernandez .. 53 "

QUARTO PAREO — 1.300 METROS
SANTONINA — C. Fernandez 51 ks.
SALMON — S. Godoy .. .. .. 53 "
CAMBRONIA' — A. Molina .. 51 "
TATA' — L. Gonzalez .. .. 51 "
JAGUNÇA — A. Henriques .. 51 "
KANGURU' — T. Baptista .. 53 "

QUINTO PAREO — 1.000 METROS
NANCY — A. Arthur .. .. 49 ks.
HELVETIA — Duvidoso correr.
HEPACARE' — A. Molina .. 55 "
TALEGUILLA — E. Silva .. 52 "
GARÇA — C. Fernandez .. .. 54 "
DORADINHA — A. Henriques 49 "
JOANINA — L. Gonzalez .. .. 51 "
DIME — Si correr. O. Mendes 52 "

SEXTO PAREO — 1.650 METROS
JANOTA — T. Baptista .. .. 51 ks.
M. PRIMROSE — O. Mendes 52 "
HERA — S. Godoy .. .. 52 "
FORAGIDO — D. Diez .. .. 56 "
LADARIO — L. Gonzalez .. .. 52 "
CONTRATEMPO — C. Fernandez .. .. 52 "
LARRAIN — E. Silva .. .. 56 "
ZORRON — A. Molina .. .. 53 "

SETIMO PAREO — 1.650 METROS
YGERNE — L. Gonzalez .. .. 53 ks.
ENEMIGO — T. Baptista .. .. 53 "
TRITONIA A. Molina .. .. .. 55 "
P. ROYAL — B. Garrido .. .. 51 "
PAGO'DE — M. Nobrega .. .. 51 "
RESACA — M. Ribeiro .. .. 50 "

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
XOLOTLAN — S. Godoy .. .. 56 ks.
CAUTO — E. Silva .. .. .. 53 "
HERMES — A. Henriques .. 51 "
ALMANZORA — O. Mendes .. 56 "
BRIAND — A. Nappo .. .. .. 51 "

NONO PAREO — 1.650 METROS
MALIK — M. Ribeiro .. .. 53 ks.
AISONE — L. Gonzalez .. .. 56 "
S. BERNARDO — E. Silva .. 56 "
TABORDA — S. Godoy .. .. 54 "
BAGUASSU' — A. Molina .. 52 "
GRIS GRIS — A. Henriques .. 54 "
WESTCHESTER — A. Nappo 54 "
BRAZ CUBAS — B. Garrido 55 "
VISCONDE — X. X. .. .. .. 58 "
CAMBARA' T. Baptista .. .. 56 "

E D I T A E S

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE CITAÇÃO DE JANUARIO PARISI E ASSUMPTA ZELANTE, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Ernesto Giuliano, Elia Belli e Januario Mentoni, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Ernesto Giuliano, Elia Belli e Januario Mentoni, por seu procurador abaixo assignado, vêm dizer a V. Excia. que, tendo requerido a citação dos socios da Sociedade Civil "Nova Ostende" para virem á primeira audiencia do Juizo falar sobre a liquidação da dita sociedade, occorre que, por não terem sido citados todos os socios o prazo não lhe podia, como foi, ter sido assignado em audiencia, por esse fundamento o processado foi julgado nullo, decisão com a qual os supplicantes se conformaram. Entretanto, querem os supplicantes promover agora, preliminarmente, a dissolução da sociedade, com a qual estiveram de accordo todos os socios, que aliás compareceram á Assembléa Geral de dezeseis de junho de mil novecentos e trinta e dois, conforme consta do livro de actas exhibido em cartorio, não tendo se manifestado sobre dita dissolução unicamente os socios Januario Parisi e Assumpta Zelante. Assim, os supplicantes requerem a citação dos referidos socios Januario Parisi e Assumpta Zelante, para virem á primeira audiencia ver-se-lhes assignar o praso da lei para dizerem sobre a dissolução requerida e uma vez decretada esta, si não houver impugnação, ou havendo, for improcedente, proceda-se, em seguida, á liquidação, nomeados os supplicantes para liquidantes, uma vez que foram eleitos em Assembléa, na forma do artigo 511 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, processada a liquidação com as formalidades legaes. Nestes termos, dando á presente o valor de Rs. 1:500$000 (um conto e quinhentos mil réis) para os effeitos da taxa judiciaria, e distribuida por dependencia á Terceira Vara, Sexto Officio, P. deferimento. São Paulo, vinte e quatro de maio de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. Synesio Rocha. (Devidamente sellada). Despacho: — D. por dependencia e A. á conclusão. São Paulo, vinte e quatro-cinco-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". Distribuição: A' Terceira Vara Civel. Ao Sexto Officio Civel. Ao Primeiro Contador. Ao Primeiro Depositario. São Paulo, vinte e seis-cinco-mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel — Ernesto Giuliano, Elia Belli e Januario Mentoni, por seu procurador, vêm dizer a V. Excia. nos autos da dissolução da Sociedade Civil "Nova Ostende", que, não tendo sido citados os socios Januario Parisi e Assumpta Zelante, por se acharem fóra do Estado, em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o official incumbido da diligencia, requereu a expedição de editaes, para aquelle fim, na forma da lei, com o praso que V. Excia. haja por bem fixar. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, trinta de maio de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. Synesio Rocha (devidamente sellada). Despacho: "J. sim, em termos e com o praso de trinta dias. São Paulo, trinta-cinco-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". E, não tendo sido encontrados os supplicados Januario Parisi e Assumpta Zelante conforme certidão passada pelo official encarregado da diligencia, mandou expedir o presente edital com o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, pelo qual cita a Januario Parisi e Assumpta Zelante do inteiro teor da petição acima referida, e para que venham á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após o decurso do referido praso, ver-se-lhes assignar o praso da lei para dizerem sobre a dissolução requerida. Scientifica outrosim que as audiencias ordinarias deste Juizo se realizam ás terças-feiras, ás treze horas, na sala das audiencias, no edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, ou no primeiro dia util immediato porém ás quatorze horas e meia, se o de costume fôr feriado ou legalmente impedido. E expediu o presente afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra.

8-13

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE PROTESTO

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de O The Parent Trust and Finance Company Limited, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, O The Parent Trust and Finance Company Limited, por seu liquidatario Russel Kettle, vem expôr e requerer o seguinte: O supplicante propoz pelo Juizo da setima Vara Civel desta Capital, uma acção rescisoria, afim de ser annullada a praça illegal de um titulo de sua propriedade, e do qual foi desapossada por fraude praticada pelo Cel. Luiz Alves de Almeida, conforme ficou provado nos mesmos autos, visto ser elle interessado no mesmo titulo na qualidade de avalista. Esse titulo do valor de oito mil libras esterlinas ou sejam mais de quatrocentos contos de réis, a supplicante vae cobral-o dos responsaveis pelo mesmo, assim que terminarem as medidas preliminares a que está procedendo em Juizo. A supplicante está, portanto, com execução imminente contra o dito Luiz Alves de Almeida, em razão daquella responsabilidade, e como tenha chegado ao seu conhecimento que o mesmo está effectuando venda de bens, talvez no intuito fraudulento de diminuir o seu patrimonio e frustar-se a execução, vem a supplicante com fundamento no art. 950, n.º II do Codigo do Processo, protestar contra qualquer venda ou alienação de bens do dito Cel. Luiz Alves de Almeida, pois taes vendas serão eivadas de fraude, em imminencia de penhora por execução apparelhada e titulo executivo. Nestas condições a supplicante requer a V. Excia. que do presente protesto se dê sciencia ao supplicado Luiz Alves de Almeida, publicando-se outrosim os competentes editaes para sciencia ao supplicado Luiz de Alves de Almeida, publicando-se outrosim os competentes editaes para sciencia de terceiros interessados, o que feito sejam os autos, depois de procedidas as formalidades legaes, entregue á supplicante para lhe servir de documento, independente de traslado. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, cinco de junho de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Antonio Casado Lima, advogado, (Devidamente sellada). Distribuição: A' Terceira Vara Civel — Ao Sexto Officio — Ao Primeiro Contador — Ao Depositario. São Paulo, cinco-seis-mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. Despacho: — "A. sim. São Paulo, cinco-seis-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra". Termo de Protesto: Aos cinco dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e quatro, em o Palacio da Justiça, em cartorio, compareceu o doutor Antonio Casado Lima, advogado do The Parent Trust and Finance Company Limited, e seu liquidatario Russel Kettle, e por elle perante as duas testemunhas adiante assignadas, me foi dito que pelo presente termo e na melhor fórma do direito vinham protestar como de facto protestado têm, contra qualquer venda ou alienação de bens, (art. 950, n.º II, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado), que o Cel. Luiz Alves de Almeida, possa pretender fazer; e nos demais termos constantes da petição retro e que neste acto ratifica em todos os seus termos e que deste fica fazendo parte integrante para os effeitos de direito. E de como assim o disseram e protestaram, do que dou fé. E para constar, dactylographei este termo, que lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, José Najar, ajudante habilitado, o dactylographei, e eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. (aa) Antonio Casado Lima, advogado. Ernesto Laurenza. Benedicto Galvão. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito, (a) Candido da Cunha Cintra.

8-13

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA
Juizo da 1.ª Vara de Orfãos — Cartorio do 1.º Officio

O dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos, Ausentes, Provedoria e Contencioso de Casamentos, da comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de Julho de 1934, ás 14 horas, á porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima de Rs. 6:000$000 (seis contos de réis) valor da avaliação do imovel em seguida descrito, pertencente ao espolio de José Claudino Oleiro e sua mulher d. Adelaide de Jesus, e que vai a esta praça, para solução do debito hipotecario, custas e despesas do processo de inventario. Imovel: Uma casa de tijolos, coberta de telhas, construida para dentro do alinhamento, á rua Santa Helena numero trinta e cinco (35), antigo 19, bairro do Carandiru', districto de Sant'Anna desta Capital sobre um terreno que mede 25 metros de frente por 41 metros da frente aos fundos, contendo dois comodos forrados e assoalhados, tendo no quintal poço, privada de fossa e tanque para lavar roupa e um pequeno compartimento tosco que serve de cosinha, confinando de um lado com José de Oliveira e do outro lado com Antonio Vieira de Aguiar e pelos fundos com terrenos que são ou foram de Francisco Paulino. Sobre o imovel ora praceado, adquirido pela transcripção numero 4.080, pesa uma hipoteca de Réis 13:000$000 (treze contos de réis) inscrita sob numero 16.320, primitivamente a favor de Joaquim Lopes da Costa e sua mulher que cederam e transferiram os seus direitos creditorios a Antonio do Amaral Pacheco, tudo conforme certidão do Official do Registro Geral e de Hipotecas da segunda Circunscripção desta Comarca da Capital de S. Paulo. Foi citada da presente praça, conforme certidão de fls. 31 dos autos, D. Gertrudes Julia do Amaral, inventariante do espolio de Antonio Amaral Pacheco, credor hipotecario. Para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por cópia publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, quatro de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carvalho Saraiva Junior, escrivão do primeiro Officio de Orfãos e Anexos, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Rodrigues Penteado.

8-21-19

8.ª Vara — 15.º Officio
CITAÇÃO DE CARMO CIAFFONE, COM O PRAZO DE DOIS DIAS

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Castellan, Battaglia & Cia., me foi dirigida a petição do teor seguinte:— "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, 15.º Officio — Castellan, Battaglia & Cia., commerciantes estabelecidos nesta Capital, por seu advogado abaixo assignado, vêm expôr e requerer a V. Excia., nos autos da fallencia de Carmo Ciaffone, o seguinte: Tendo o official de justiça certificado com duas testemunhas que não encontrou Carmo Ciaffone, por ausente, e que os machinismos que lhe pertencem, foram removidos para o predio n. 4 da rua João Rudge, residencia de Salvador Piscioiaro, vêm requerer a V. Excia. a citação de Carmo Ciaffone por editaes e se digne determinar se proceda ao sequestro dos bens do referido devedor, nomeando-se para depositario até a decretação da fallencia o referido Salvador Piscioiaro. Nestes termos, P. deferimento. São Paulo, 7 de Junho de 1934. Pp. Gudulo Bornacina." — (sellado). — Despacho: J. Espeça-se edital de citação pelo prazo legal. Quanto á medida requerida, diga o Dr. Curador. — S. P., 7-VI-34. M. Vieira." Petição Inicial. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel — Castellan, Battaglia & Cia., commerciantes e industriaes estabelecidos nesta Capital, com fabrica de caixas de papelão, á rua Tres Rios n. 56, são credores do sr. Carmo Ciaffone, commerciante, residente á rua Corrêa de Mello n. 29, por duplicatas no valor de Rs. 7:406$800 (sete contos quatrocentos e seis mil e oitocentos réis), sendo certo que a primeira no valor de 1:730$900 já foi protestada por falta de pagamento, conforme consta do instrumento annexo. Por isso, requer a V. Excia. se digne mandar intimal-o, para no prazo de 24 horas, allegar em cartorio, o que entender a bem do seu direito ou pagar a importancia devida e custas, sob pena de ser decretada a sua fallencia, nomeando os supplicantes syndicos. Tudo nos termos dos arts. 1.º § unico n.º 2 e 10, § 1.º da lei de fallencias. Nestes termos, P. D. — S. Paulo, 29 de Maio de 1934. P.p. Gudulo Bornacina." — (sellado). — Distribuição: "A 8.ª Vara Civel — Ao 15.º Officio Civel — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositario. São Paulo, 29-5-1934. Teixeira de Barros." Despacho: "A. Cite-se o Suppdo. para se defender em 24 horas. S. P. 30-V-34. M. Vieira."— Não tendo sido encontrado o devedor supra referido, conforme certidões do official de justiça, que se acham nos autos, pelo presente edital fica o mesmo devedor Carmo Ciaffone para se defender dentro do prazo de 2 dias na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 7 (sete) de Junho de 1934. Eu, Agostinho Salles, escrevente, o dactylographei. E eu, José Brasil Moraes, primeiro escrevente autorizado, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

8-9-11

FALLENCIA DE AMIM ABI SABER & IRMÃO
(15.º Officio)

O doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber que, por sentença proferida em cinco de Junho do corrente ano, decretou a falencia de AMIM ABI SABER & IRMÃO, industriaes estabelecidos á rua Tabatinguera n. 80-A, nesta Capital, a partir de quarenta dias anteriores a dez de Janeiro do corrente ano, tendo nomeado sindico a credora Casa Bancaria Assad Batah., e marcado o prazo de quinze dias para todos os credores apresentarem em cartorio suas habilitações de creditos, em duas vias. Designou o dia vinte e oito de Agosto proximo, ás quatorze horas, para ter lugar a assembléa de credores, na sala de despachos deste Juizo. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam, por este, convocados todos os credores e interessados, na forma da lei. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 6 de Junho de 1934. Eu, José Brasil Moraes, 1.º escrevente autorizado, o subscrevi. (a.) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

8-9-11

PRAÇA E LEILÃO
3.º Officio Civel

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

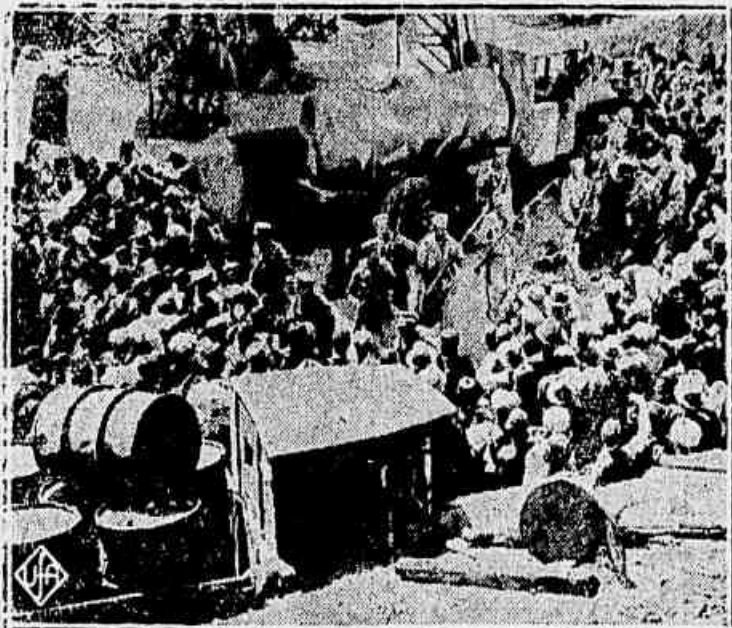
Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 11 de julho vindouro, ás 14 e 1/2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos Auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, o imovel adiante descrito, pertencente a Cristiano Jensen, Juvenal Machado e sua mulher, espolio de dona Maria Augusta dos Santos e espolio de Carlos Baptista dos Santos, e que vai á praça a requerimento do primeiro, nos autos de extinção de condominio pelo mesmo requerida contra os demais condominos, imovel ésse cuja descrição e avaliação se seguem: Uma casa sita desta Capital á rua General Socrates sob numero 24, antiga rua da Estação, na freguezia e districto da Penha de França desta Capital e comarca, com tres janelas e uma porta de frente, sete comodos tendo no telhado uma dependencia de um telheiro e seu respetivo terreno que mede onze metros de frente por cincoenta ditos da frente aos fundos, confinando de um lado com João Theophilo, de outro com o espolio de José Augusto Dias e pelos fundos com Manoel Soares ou sucessores, avaliados por quinze contos de réis (15:000$000). Caso não haja licitante para dito imovel, por preço superior ao da avaliação, será ele posto em franco leilão, decorrido o prazo legal, contado da abertura da praça, de acordo com a lei e o requerido. Sobre ésse imovel não pesa onus real algum, conforme certidões fornecidas pelo oficial da 7.ª circunscrição de registro de imoveis desta comarca, junta aos referidos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar éste edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, vinte nove de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito substituto. (a.) Francisco de Paula Cruz Neto.

30-8-10h.

Cuidado! Perigo de morte! "ELLE" está chegando! E' "O homem invisivel," da sensacional novella de H. G. Wells, que o Rosario exhibirá 2.a feira proxima

CINEMATOGRAPHIA

UM FILME QUE EM CADA SCENA E' UM POEMA: "HEROES SEM PATRIA"

A grande estréa da Ufa no Odeon (Sala Vermelha) segunda-feira proxima

Uma scena de "HEROES SEM PATRIA!" o filme que vae causar enorme sensação

Para quem gosta de ir ao cinema para sentir emoções, recommendamos o filme "Heróes sem patria", que será exhibido a começar de segunda-feira proxima na Sala Vermelha do Odeon. Ha nelle tudo quanto prenda o espirito do espectador — um romance vibrante — em um campo de maiores vibrações ainda. Um romance de amor que se desenvolve não em meio de salões e logares quietos, mas em um ambiente em que tudo é perigo, pela necessidade da fuga de um recanto em revolta, em que tudo é fogo, sangue, troar do canhão e crepitar de metralhadoras. Kathe von Nagy e Hans Ablers são os heróes desse filme, cujas scenas, uma a uma, desde o começo ao fim, fazem com que prendamos a respiração á espera do desenlace. Foi Stapenhorst, o grande director da Ufa, quem dirigiu esse filme, que o Programma Art vae apresentar segunda-feira no Odeon.

Soccorro! escondam-se! vem ahi "O homem invisivel"

A grande obra de H. G. Wells, o fecundo e imaginoso escriptor inglez transportada para a téla

Alimenta o homem, eternamente, desde que seu cerebro se illuminou aos primeiros lampejos da intelligencia, a visão das coisas impossiveis e irrealizaveis. Vôar foi o seu primeiro sonho. Devassar os mares, o segundo. Realizou-os, de envolta com outras aspirações e outros desejos tambem julgados irrealizaveis. Mas outros sonhos maiores lhe atormentam a alma: alçar-se nos espaços interplanetarios, fazer a ronda do infinito, passar em revista o céu com seus milhões de estrellas e de sóes; descobrir formulas novas de sciencia; a invisibilidade... H. G. Wells, o fecundo e imaginoso escriptor inglez, descreveu em phantasias admiraveis, a realização de muitos desses sonhos. "Os primeiros homens na lua", e "A guerra dos mundos" nos desvendam mysterios de outros planetas. E "O homem invisivel", a sua obra mais popular e mais discutida, nos revela o assombro do primeiro homem que descobriu a formula da invisibilidade. E' um livro impregnado de emoção e tragedia. Graffin, um jovem e ambicioso estudante de chimica, pobre e sem recursos, ancia por um descobrimento grandioso que lhe traga fortuna, celebridade e poderio. Descobre a invisibilidade. Dava-lhe o destino a maior das armas. Dominaria o mundo curvaria a seus pés reis e dictadores, e as mulheres o adorariam como a um deus. Alma aberta ao fascinio da illusão, crê-se predestinado. Mas cedo se convence da vã estultice dos seus sonhos. Elle só provoca pavor, medo, horror sem remedio. Acaba elle proprio contaminado pela repulsa que inspira; e enlouquece. Rouba então. E destróe, e persegue e mata. E' um flagello que assola a nação. E perseguem-no, escorraçam-no, exterminam-no. E morre com elle a formula por que anciam os sabios... Novella sensacional, traduzida em todas as linguas do universo, "O homem invisivel" foi vertido para a

téla pela Universal, que confiou sua direcção a James Whale, o mesmo director genialmente tragico de "Frenkestein" e a sua interpretação a Claude Rains (o homem invisivel), Gloria Stuart e William Harrigan. E' um trabalho cinematographico soberbo, eivado de difficuldades technicas de toda a ordem, vencidas magnificamente pelos technicos da Universal. Admirem para fazerem idéa dessas difficuldades, as apparições de duende do homem invisivel... Segunda-feira no Rosario terá o publico de S. Paulo occasião de admirar o mais famoso dos livros de Wells, num filme curioso, extraordinario e impressionador: "O homem invisivel!"

ÉCOS DE HOLLYWOOD

Reciprocidade cinematographica entre a Russia e os Estados Unidos

HOLLYWOOD, maio — (H.) — Por via aerea — A colonia cinematographica de Hollywood espera, com interesse patente, a chegada de um personagem que, na União Sovietica, equivale a um dos magnatas da Cinelandia norte-americana. Trata-se do sr. V. A. Uslevich, chefe da secção estrangeira da industria cinematographica sovietica.

Segundo declarações feitas por Uslevich, quando chegou aos Estados Unidos, a União Sovietica pretende filmar, nos mezes que restam de 1934, pelo menos com pelliculas de grande metragem, em muitas das quaes se pretende dar emprego para as versões inglezas, a numerosos artistas dos Estados Unidos.

Tendo-se em conta que cada pellicula custará approximadamente, no dizer do sr. Uslevich, uns 500.000 rublos, ou coisa de 435.000 dollares, comprehender-se-á que deante da perspectiva de semelhante chuva de ouro, palpitem accelerados os corações dos astros de Hollywood.

O sr. Uslevich, segundo se acredita aqui, tem o projecto de celebrar uma especie de tratado cinematographico de reciprocidade, com caracter extra-official, que não só permitta o aproveitamento dos luminares norte-americanos nas fitas sovieticas, como tambem torne possivel a importação, em larga escala, das pelliculas feitas nos Estados Unidos e a exportação para este paiz, das producções russas.

As vantagens que ambas as partes poderiam auferir de um accordo semelhante são consideraveis, pois hoje em dia existem na União Sovietica cerca de 33.000 cinemas e, embora só 2.000 delles possuam installações para a reproducção do som, o projectores de 16 millimetros, que são mais economicos que os de tamanho ordinario.

Até agora só se exhibiu em territorio sovietico uma fita dramatica falada norte-americana, que, segundo noticias aqui recebidas, foi recebida favoravelmente. Mas as pelliculas feitas com os desenhos do Walt Disney são conhecidissimas dos russos e tamanho exito alcançaram que o governo sovietico projecta, declarou Uslevich, filmar fitas semelhantes tendo como personagens "Pusakin" e "Kiylof", dois sympathicos duendesinhos que figuram nas antigas lendas e contos russos.

E' possivel tambem — e isso causa interesse em Hollywood — que venham á capital do cinema artistas russos de ambos os sexos. A consagração de Anna Sten como estrella de primeira linha nos Estados Unidos causou intima satisfação ao governo sovietico, que attribue o exito de Anna não só a sua personalidade como nos conhecimentos que adquiriu na escola theatral de Moscou.

E' grande a curiosidade por saber que "astros" merecerão o favor de Uslevich quando este chegar a Hollywood. O cinematographista sovietico, por emquanto, só declarou que Charles Chaplin, Douglas Fairbanks e Mary Pickford são os artistas predilectos á Russia.

E como, ao levar para o solo sovietico as grandes figuras do cinema, Uslevich terá de conduzir tambem legiões de extras, é grande o regosijo entre estes. Ha muitos que nos ultimos mezes devido ás economias dos estudios diminuiram bastante de peso e na Russia poderão, pelo menos, comer caviar...

A DESTRU[illegible]O DO MUNDO MODERNO NUMA CATASTR[illegible] MAIOR QUE O ANTIGO DILUVIO

Uma visão cyclopica do fim do mundo, bem mais tremenda que a velha e batida visão do Diluvio do velho Noé, o pacato ancião que por causa de uma tempestade se immortalizou... E' o que nos mostra essa formidavel realização artistica da RKO-Radio, que o "Broadway Programma" está exhibindo no Broadway, o cinema mais interessante de S. Paulo

"O Diluvio" é uma mostra impressionante de quanto de assombroso e ousado o Cinema já pode realizar com os seus super-humanos recursos de technica. E' esse grandioso espectaculo, em que admiramos a audacia da realização inedita da RKO-Radio e o trabalho convincente de Louis Wilson, Peggy Shannon e Sidney Blackmer.

"Eskimó" um dos filmes maximos da Metro em 1934

"ESKIMO'", cartaz de sensação, que é o grande acontecimento do "Astor" de New-York, será uma das maiores estréas da Metro-Goldwyn-Mayer em São Paulo, em 1934. Espectaculo que enfeixa varios generos — drama, comedia, aventuras e exotismo — num filme desenrolado no Arctico, onde foi quasi inteiramente realizado por W. S. Van Dyke e um corpo de 53 technicos — "ESKIMO'" está constituindo, na America, exito dos maiores da marca do Leão, e está em São Paulo, sendo aguardado com immensa curiosidade.

"Eskimó" é uma versão da novella de aventuras "Der Eskimó", de Peter Freuchen. Esse escriptor, que durante vinte e cinco annos, viveu no Arctico, onde observou as curiosidades e experimentou as sensações que fixou no seu livro sensacional, escreveu a proposito do filme, visto que elle teve occasião de acompanhar Van Dyke na expedição para a realização do filme para a Metro:

"Na Expedição, descobri que é a luz o que faz o bom tempo para a cinematographia. No Arctico raramente ha luz forte, e essa e uma das razões de tantas difficuldades para trabalhar-se [illegible]verno está elaborando planos para prover os centros de espectaculos de lá. Por exemplo, partiamos pela manhã, e começavamos a tomar uma filmagem á luz do sul; pouco depois quando já estavam promptos os esquimáus e enfileirados os cães, algumas nuvens occultavam o astro-rei... e era necessario por ponto final ao trabalho do dia. Era necessario tambem examinar tudo cuidadosamente antes de revelar o filme. Por exemplo, para photographar os esquimáus, era necessario estudar as attitudes, as indumentarias, os objectos que tinham nas mãos; tudo detalhes com os quaes não estão familiarisados os leigos na arte.

Voltar de uma expedição cinematographica é o mesmo que retornar de uma jornada memoravel. Recentemente rimos muito acerca de um incidente: um dos personagens de "Eskimó", Taparte, devia apparecer afastando-se em uma scena. Emquanto elle se afastava, de espaduas para a "camera", a escena terminou, e Van Dyke declarou laconicamente que estava bem — e podia parar. Disse-o baixo, porém, e o esquimáu já estava longe para ouvir. Os operadores, atarefados, não reparam no nativo — e o resultado é que este continuou andando, andando sempre, e assim caminhou cinco kilometros! Quando se voltou, por achar que era demais, viu-se só.

Nesse mesmo dia occorreu outro incidente, mas não muito gracioso. O bóte que conduzia quasi todos os expedicionarios virou, atirando-os ao rio. Eu me encontrava em outro bóte, e vi, então, a presteza com que salvaram seus apparelhos. Não se perdeu nada. E todos trataram de alcançar a margem — e trabalhar quanto antes. Havia sol — não era possivel perder a opportunidade. Nunca presenciei no Arctico semelhantes espiritos de cooperação".

W. S. Van Dyke, o director de "Eskimó", é um especialista em filmes

W. S. Van Dyke, que realizou para a Metro o maravilhoso filme "O PAGÃO" e outros, e agora "ESKIMO'", foi agraciado com o titulo de membro honorario da Academia Franceza de Artes. O "cliché" mostra VAN DYKE gloriosamente condecorado com medalha de ouro

de difficil realização. Foi elle o director de "Trader Horn", o interessantissimo filme que a Metro realizou na Africa.

"Eskimó" é um filme de enredo. Fixando curiosidades, detalhes interessantes, ineditos par nós, do "modus vivendi" dos esquimáus, relata um episodio dramatico da vida de um nativo — Mala, corajoso caçador de ursos e phocas.

A photographia de "Eskimó" promette maravilhas, visto ser de Clyde de Vinna, considerado o "az" dos photographos de Hollywood. Vinna ganhou, ha quatro annos, um premio pela photographia de "A Ponte de S. Luiz Rey". Foi elle tambem o photographo feliz de "Trader Horn". Falam maravilhas da sua participação nos trabalhos de "ESKIMO'", o filme-surpreza da Metro para 1934.

"DIARIO DE UM CRIME"

Duas outras proximas producções da Warner First

"Diario de um crime". Que continham aquellas paginas? Quaes revelações nellas se alcançavam, que luz podiam trazer para o deslindamento do complicado drama, para o qual se volvia nessa hora o empenho, a preoccupação da sociedade em peso?

Dizia esse album de soffrimentos, na pagina de um dia: "Elle foi vel-a novamente. Sinto-me desolada. Eu teria preferido perder minha vida, mas não o seu amor". No dia seguinte era a confissão da impossibilidade de ser feliz sem o homem que amava e um grito de odio contra a "outra" a quem elle agora ia sempre vêr. Em outra pagina dizia essa mulher desesperada pelo ciume: — mim mesma uma lei capaz de dar o merecido uma solução. Devo fazer por lei capaz de dar o merecido castigo a uma vampira que ousa fazer succumbir um lar feliz. Esta noite realizarei um plano sinistro."

Essa era uma forma de expressão de uma alma feminina dilacerada pelo orgulho ferido e pelo ciume cego e vingador!

Nada mais continha o "Diario", depois da ameaça terrivel: "Esta noite realizarei um plano sinistro". E se tivesse que conter apenas seria para reportar a consumação do drama—que "Diario de um crime", o filme Warner First de proxima apresentação, descreve com scenas vibrantes, mercê do desempenho magnifico de Ruth Chatterton, com quem collaboram Adolphe Menjou, Walter Pidgeon, Claire Dodd.

Dois outros importantes trabalhos promette para breve a Warner Brothers First National: Gambling Lady", o maior exito de Barbara Stanwycv, e "A moderna Hero", uma grande novella com Richard Barthelmess.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O acaso é tudo", com Ronald Colman e Elissa Landi; um desenho, uma comedia e um jornal.

PARAMOUNT — "Santa não sou", com Mae West e Cary Grant; um jornal, um desenho e um "short".

ODEON — Sala Vermelha — "Carolina", com Janet Gaynor, Lionel Barrymore e Roberto Yuong e um jornal.

ODEON — "Satan no volante", com Edmund Lowe. — "Estou feliz por voltares", com Magda Schneider e 1 jornal.

BRODWAY — "Diluvio", com Peggy Shannon e Sidney Blackmer; uma comedia, um desenho e um jornal.

REPUBLICA — "O bamba da zona", com Wallace Beery, George Raft e Jackie Cooper; "Nem tudo se compra", com May Robson; um desenho e um jornal.

ALHAMBRA — "O ultimo chá do general Yen", com Nils Aster e "Beijos por dinheiro", com Maurien O'Sullivan.

BOM RETIRO — "O rei de uma noite", com Chester Morris; "Pernas em perfil", com Buster Keaton e Jimmy Durante; uma comedia e um jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Terra portugueza", (filme educativo); "Lição de amor", com Maurice Chevalier, 1 desenho e um jornal.

CAPITOLIO — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond; "Danubio dos meus amores", com Rosy Barsoni; 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "A guerra das valsas", com Fernand Gravey; "Olá! Nellie", com Paul Muni; uma comica e um jornal.

COLOMBO — "Renuncia de amor"; "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi; um desenho e um jornal. No palco: "Teatro per piccoli".

MAFALDA — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien e Rosita Moreno; "Amo este homem", com Edmund Lowe; uma comica e um jornal.

OLYMPIA — "Amantes fugitivos" com Robert Montgomery; "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque e dois desenhos.

PARATODOS — "Azas da noite", com John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy; "Danubio azul", com Brigitte Helm e um desenho.

S. BENTO — "Lição de amor" com Maurice Chevalier e "Terra portugueza", filme educativo.

S. CAETANO — "O pugilista e a favorita", com Carnera e Max Baer; "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi; um desenho e um jornal.

RIALTO — "Az dos azes", super com Richard Dix "Perigos de amor", com Warner Baxter e Mirian Jordan; um jornal e um desenho.

ROYAL — "Azas de noite", com John Baymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore Robert Montgomery e Myrna Loy; "Danubio azul", com Brigitte Helm e um desenho.

SANTA CECILIA — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond; "Loucuras de Shangai", com Spencer Tracy; um desenho e um jornal.

E' PRECISO ROMPER O CIRCULO DE FERRO E FOGO QUE OS APERTA... ENTÃO, OS HOMENS, PELO QUE FIZERAM, RECEBEM O TITULO MERECIDO DE HEROES! E' U'A MARAVILHA DE EMOÇÕES O QUE "HEROES SEM PATRIA", A PRODUCÇÃO UFA QUE O ODEON EXHIBIRA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NOS VAE MOSTRAR

— Outras noticias de esporte —

Campeonato da 1.a Divisão

OS JOGOS ESCALADOS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Continuando na disputa do campeonato de futebol da primeira divisão da Apea, realizam-se depois de amanhã, mais os seguintes jogos:

Castellões F. C. x C. A. Parque da Moóca; — Campo do Castellões, rua da Moóca, 289; — Juiz 1os. quadros: — Arthur Janeiro; — Juiz 2os quadros: José Jonquim; — Representante, sr. João Jacomo Lorenzini.

São Caetano E. C. x E. C. Cama Patente; — Campo do São Caetano; Juiz 1os. quadros: — Antonio Julio Gonçalves; — Juiz 2os. quadros: — Paulino Varro; — Representante, sr. Nuncio Nastari.

A. A. Ramenzoni x C. R. A. Italo Brasileiro; — Campo do Ramenzoni, Avenida do Estado, 8: — Juiz 1os. quadros: — Luiz Nicodemos; — Juiz 2os. quadros: — Americo Bucelli; — Representante, sr. Armindo Henriques.

Estrella da Saude F. C. x Jardim America F. C.; — Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda; — Juiz 1os. quadros: — Hugo Collarili; Juiz 2os. quadros: — Luiz Fernandes; Representante, sr. Luiz Damasco.

Lusitano F. C. x União dos Operarios F. C.; — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292: — Juiz 1os. quadros: — Natal Pellegrini; — Juiz 2os. quadros: — Antonio Tavares; — Representante, sr. Carlos de Andrade Lopes.

A temporada official do catch-as-catch-can em São Paulo

AS LUCTAS PATROCINADAS PELA EMPRESA ITALO-HUGO SERÃO EFFECTUADAS NO "ESTADIO COLYSEU"

Está fadada a revestir-se de grande brilhantismo a estréa official do "Catch-as-catch-can" em S. Paulo, que a empresa Italo Hugo vae levar a effeito amanhã, no magnifico "Colyseu Paulista", hoje transformado em "Estadio".

A Empresa Italo Hugo que muito tem feito em prol do desenvolvimento do nosso pugilismo acaba de contractar, os homens mais fortes do mundo, actualmente no Rio, para uma temporada em nossa Capital do "catch-as-catch-can", proporcionando assim, aos amantes do violento esporte, renhidas luctas.

Interessantes luctas serão effectuadas, nas quaes figuram verdadeiros gigantes, destacando-se entre elles: Estanislau Zbysko, o detentor do cinturão avaliado em 40 contos; Wladeck Zbysko, o homem que venceu Joe Stecher, Stragler Lewis e Jim Londos; o forte russo Martin Zikoff; o gigante Jack Russel, cow-boy do Texas; o fortissimo campeão hespanhol Andrés Castaño; Bill Lyon, americano; Jack Conley, inglez; Conde Carol Novina, o grande technico mundial; Dudu', campeão brasileiro; George Godfrey, o campeão mundial da raça negra e muitos outros.

Todos elles são luctadores de fama mundial. Possuidores de physicos de gigantes, cheios de experiencias seus combates offerecem sempre momentos de sensação.

Para a estréa a empresa organizou o seguinte programma:

Jack Conley x Bill Lyon.
Jack Russel x Castaño.
W. Zbysko x M. Zikoff.

Ainda o caso do S. Bento

Do sr. Eliezer Fernandes, recebemos a seguinte carta, sobre o caso do S. Bento:

Prezado sr. redactor. — Saudações. —O meu velho amigo Waldomiro Fleury, pelas columnas desse brilhante vespertino, voltou novamente a dizer duras verdades com respeito ao sr. Lauro Gomes, o cidadão que desabusadamente, discricionariamente, se tornou legitimo dono do valoroso S. Bento, acabando por negocial-o escabrosamente, escandalosamente, sem a menor noção de escrupulo e responsabilidade.

Desnecessario dizer, sr. redactor, o que tem sido até hoje a actuação do sr. Lauro Gomes á frente do meu clube. Ella é uma pagina negra sobejamente conhecida pelo mundo esportivo de S. Paulo. Recordal-a e numeral-a seria um trabalho estafante, teria certamente que tomar algumas columnas deste destemido orgam de publicidade; não o faria, emfim, porque certamente sentiria um grande pejo.

Sou um dos elementos da opposição sambentista. Socio de alguns annos, deixei desde que notei os desmandos do sr. Lauro Gomes e de alguns dos seus comparsas de directoria de pagar as minhas mensalidades, porque, pagando-as, concorreria indirectamente pela permanencia de taes na direcção do clube de minha inteira e unica sympathia. Eu pagava a minha modestissima contribuição com o fito unico de engrandecer o clube, ajudal-o a vencer nas lides esportivas e não para vel-o nas condições em que actualmente se encontra, financeiramente e moralmente derrotado, porque assim o quiz os desmandos, as desorganizações, os caprichos do sr. Lauro Gomes.

Como amigo de Fleury e conhecedor de suas convicções sinceras para com o São Bento, não tenho duvida alguma em emprestar-lhe minha solidariedade na campanha saneadora que vem movendo contra os que fizeram do glorioso alvi-celeste uma verdadeira "casa da sogra".

O que mais faz lamentar em toda essa ridicula questão do São Bento, é não ter a presente data o sr. Lauro Gomes dado explicações necessarias e documentadas das causas que lhe levou a liquidar com o São Bento. Elle sabe perfeitamente o quanto é criticado pelo mundo esportivo de S. Paulo, porém, não se defende. Não se defende porque não tem meios, porque não póde, porque certamente não possue documentos que o justifique, esta é a verdade, acabemos com rodeios.

Para terminar eu appellaria para a dignidade do sr. Lauro Gomes afim de vir a publico responder ao sr. Waldemiro Fleury, dizer onde se encontra o dinheiro da venda dos jogadores do São Bento, Barrilote, Bindo, Waldemar, Jurandyr, Ruiz, Votorantim demar, Jurandyr, Ruiz, Votorantim Juba, Martelette, Aldo, Fidé, etc.

S. Paulo, 7/6/43 — De eleitor amigo obrig. Eliezer Fernandes"

No Mundo das Artes

Revolucionará a arte theatral o "Theatro Moderno" que vae ser ensaiado?

Ouvindo sobre o assumpto, o escriptor Alves Filho, um dos seus organizadores

São Paulo vae experimentar um novo genero de theatro. Differente do que até agora têm sido feito entre nós, o "Theatro Moderno" como os seus idealizadores vão chamal-o, reuné em seu favor o apoio de um grupo de intellectuaes empenhados em fazer coisa nova e que comsiga despertar no publico interesse por essa arte.

Afim de informar nossos leitores, procurámos ouvir o escriptor Alves Filho, um dos "modernos", que estão á testa desse emprehendimento, falando-nos o seguinte:

— "O "Theatro Moderno", que acabamos de fundar, será um grande movimento revolucionario na arte da ribalta. Esperamos mesmo uma transformação. E o senhor quer saber porque eu digo isto? Pois escute só as nossas finalidades. Antes de mais nada, vamos crear no Brasil, e quiçá na America do Sul, o Theatro para Crianças. Assim, duas vezes por semana a petizada assistirá a espectaculos organizados especialmente para ella. Serão peças extrahidas de historias notaveis, como por exemplo a do Narizinho Arrebitado. Infelizmente no Brasil, ha divertimentos para todos, mas menos para a criança. Portanto, esta nova modalidade de theatro, será a primeira coisa a ser feita em prol da infancia.

Mas não será esta a unica modalidade nova. Sabemos que o "Theatro Moderno", divide-se em: theatro de camera, de sub-realismo, de realismo, de impressionismo expressionismo, etc. Tudo isto será realizado. As peças serão originalissimas. Pretendemos tambem representar algumas do celebre autor de Mentiras da Vida; Eugene O' Neil.

São peças muito longas. O publico que as assiste, vae ao theatro ás 3 horas, sáe ás 6 para jantar, e volta á noite para apreciar a continuação.

ALVES FILHO

Peças estas de folego, e em que são ventiladas as mais complexas theses sociaes. Para o theatro de camera, teremos por exemplo, as "Mascaras", de ... del Picchia.

... inovação sensacional é a scenographia: Oswaldo Sampaio, a quem ... confiada a direcção desta parte, tem projectos magnificos. Introduziremos os scenarios mechanicos. Estes scenarios como já tivemos opportunidade de apreciar em fitas de cinema, são mundados á vista do publico e com uma rapidez enorme. Vamos tambem abolir a côr nos scenarios; empregar effeitos de luz completamente desconhecidos no Brasil. Montaremos ainda bailados de grande effeito. Creio mesmo que o primeiro será em julho; esses bailados são tambem muito originaes, com o emprego de gaz néon.

Já estamos em communicação com o Rio, onde a iniciativa do "Theatro Moderno" foi recebida com grande enthusiasmo no meio intellectual e artistico.

— Quando será a apresentação?

— Estamos pensando em realizal-a no fim deste mez, com o Theatro para Crianças.

O auxilio a artistas que tenham difficuldade em se apresentar, o intercambio artistico, a edição de peças representadas, são outras finalidades. Uma coisa: não representaremos uma peça vulgar e banal. O "Theatro Moderno", creio que poderá bem ser um movimento revolucionario.

As nossas peças, serão todas completamente novas, differentes e luxuosas. Vamos montar por exemplo Mona Lisa e O homem silencioso dos olhos de vidro, da autoria do grande mestre Renato Vianna. Mas o melhor, é esperarmos mais alguns dias. Ahi então o publico poderá confirmar tudo o que disse, pois que verá com os proprios olhos toda a grandiosidade do "Theatro Moderno", que repito: será um grande movimento revolucionario no Theatro brasileiro."

O proximo recital da I. A. B.

Está annunciado para o proximo dia 16 do corrente, no Theatro Municipal, o 200° recital de Helena Magalhães Castro. E' uma noticia auspiciosa para os incontaveis admiradores da Arte de Helena de Magalhães Castro, essa artista moça que, menina ainda, percorreu a velha Europa, conquistando louros para a sua carreira e glorias para o Brasil. Embaixatriz nossa, na Exposição de Sevilha, Helena representou condignamente a cultura nacional, o que nos valeu rasgados encomios, ao tempo em que ella recebia o galardão maior de todos os triumphos conseguidos até hoje.

O "dossier" artistico de Helena de Magalhães Castro vale por uma consagração immorredoura, por isso é que contém as mais significativas manifestações de applausos, firmadas pelos mais notaveis criticos e escriptores do Velho Mundo.

A Instrucção Artistica do Brasil, sob cujos auspicios Helena de Magalhães Castro realizará o seu 200° recital, e que é tambem devida á sua iniciativa, marcará no proximo dia 16, mais uma etapa gloriosa.

Michael von Zadora em São Paulo

TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS 1934

Ja foi noticiado que a Sociedade Artistica Theatral Ltd. concessionaria do Municipal do Rio, deliberou estender, este anno, o programma official de seus concertos a São Paulo. E, para inaugurar essa temporada de musica classica, foi escolhido o notavel pianista allemão, Michael von Zadora, cuja actuação no Theatro João Caetano, do Rio, mereceu o interesse de quantos, na Capital da Republica, cultuam a arte musical no seu mais elevado sentido.

A Temporada Official de Concertos 1934, será aqui iniciada na noite de terça-feira proxima, 12, devendo Zadora chegar á Paulicéa no dia anterior ao de sua estréa.

Michael von Zadora, que não é ainda conhecido do publico paulista, vem precedido de apreciavel renome artistico. E muito embora se affirme que "santo de casa de não faz milagre", é curioso constatar que os primeiros successos pianisticos de Zadora foram logrados em Berlim, terra de seu berço.

Concerto da pianista Mathilde Mathias Albano

No Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, será realizado na noite do dia 16 proximo, ás 21 horas, um concerto a cargo da Pianista e compositora Mathilde Mathias Albano.

O programma, escolhido com capricho consta de composições da concertista além de "Varroviana" de Henry Duvernoy e "Rond capricce" de Ed. Wolff.

Exposição Jair

Continua aberta á visitação publica, a exposição de quadros á nankim do artista Jair, que ora expõe á rua de São Bento, 48.

Além de estar sendo bastante visitada, diversos quadros foram adquiridos e outros reservados.

Quanto á parte artistica, o exito que a mesma vêm tendo é, de facto, invulgar.

A exposição continuará aberta por mais alguns dias.

O proximo festival do Centro Republicano Hespanhol

A colonia hespanhola de São Paulo, terá uma bellissima festa cine-theatral no dia 28 do corrente, patrocinada pelo Centro Republicano Hespanhol.

Pela primeira vez virá a esta Capital o Grupo Dramatico "DICENTA" de Sorocaba, dirigido pelo escriptor e dramaturgo hespanhol sr. D. Juan Santisteban Diaz.

O festival que será no Theatro Colombo, constará de uma sessão cinematographica com um filme de successo e a seguir será estreado o drama em tres actos "IDEAL Y CALUMNIA", original de Juan Santisteban. O proprio autor será o principal interprete, com a collaboração das senhoritas Dolores Dablas e Josephina Santisteban.

Recital da pianista Leonor de Macedo Costa

LEONOR DE MACEDO COSTA

Hoje, as 21 horas, no Theatro Sant' Anna, será realizado, pela pianista paulista Leonor de Macedo Costa um interessante recital de Piano com o seguinte programma:

1a — Parte: — Mozart, Phantasia — Beethoven, Sonata Op. 110.

2a. — Parte — Chopin: Ballada Op 47, Mazurka: Berceuse; Phantasia Op 49.

3a. — Parte — Debussy, Possions d'os; H. Oswald, Estudo n. 1; L. Fernandez, Nosturno; Liapounow, Lesghinka.

Esta audição da pianista Leonor de Macedo Costa, promette revestir-se de extraordinario brilho. Trata-se de um nome laureado nos meios artisticos do Paiz com 1o. premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro.

Primeiras representações da novidade "Napule Signorsi!..." hoje no Boa Vista

A Canzone di Napoli apresentará hoje, as 20 e ás 22 horas, no Boa Vista, mais uma optima novidade de seu variado repertorio: "Napule Signorsi!..." canção de E. A. Mario, enscenada em 3 actos por G. Amato.

Itala Marina realizará seu festival artistico na proxima semana

Na proxima semana, a Canzon di Napoli realizará o primeiro festival da actual temporada: será o da actriz Itala Marina, um dos grandes motivos dos brilhantes triumphos do conjuncto napolitano.

Um festival do Centro de Cultura Intellectual de Campinas em beneficio do monumento ao padre José de Anchieta

Em beneficio do monumento ao padre José de Anchieta, o Centro de Cultura Intellectual de Campinas, que então commemora o seu terceiro anniversario, realizará amanhã um grande festival de arte para o qual conta com o concurso do dr. Manoel Victor e de um grupo de alumnos do Curso Infantil de Violão e Declamação, da senhorita Mary Buarque.

Dar-se-á, por essa occasião o lançamento da pedra fundamental do monumento.

Eis, na integra, o programma do festival, que promette ser um notavel acontecimento artistico.

Introducção: — 1. "Andorinhas de Campinas", versos de Alberto de Oliveira: Cléo Cruz de Mesquita. 2. "Céo de Campinas" versos de Lola de Oliveira: Neyde Cruz de Sousa. 3. "Anchieta", palavras pelo dr. Manoel Victor de Azevedo.

Primeira parte: — Apresentação pelo dr. Manoel Victor, do grupo das violeiras. Vera Caluby (12 annos); Yvete Carneiro Nogueira (11 annos); Ignezita Sousa Aranha de Lima (8 annos); Cléo Cruz de Mesquita (10 annos); Lina di Sessa (12 annos); Neyde Cruz de Sousa (6 annos), e do menino Moacyr Marrel Vaz Guimarães (8 annos) o afamado "Nho Chim".

1) "S. Paulo, poema de amor!", marcha, palavras de Mary Buarque, côro. 2) "Noites campineiras", valsa, letra e musica de Mary Buarque, solos: Cléo Cruz de Mesquita e Lina di Sessa. 3) "A Carlos Gomes", versos de Magalhães Azeredo, Yvette Carneiro Nogueira. 4) "Paisagens de Minha terra", Paraguassu' — solo: Lina di Sessa. 5) "Viola paulista", toada sobre motivos populares, adopção de Mary Buarque, côro. 6) "Bicho papão", versos de Julio Titon: Neyde Cruz de Sousa. 7) "O gatinho" adaptação infantil de M. Buarque, solo: Ignezita Aranha de Lima. 8) "Berceuse das mães" musica de Berceuse de Brahms, adaptação de Mary Buarque — solo: Cléo Cruz de Mesquita. 9) "Mãe", versos de Marques da Cruz: Cléo Cruz de Mesquita. 10) Cantigas de Portugal": a) Meninas do Minho, musica do Arraial de S. Antonio, palavras de Mary Buarque; b) Fado á minh'aldeia", solo: Vera Caluby; c) Olari, olaré, canção popular, côro.

Segunda parte — No sertão: — 1) "Quando eu pego na viola", toada, sólo: Lina di Sessa. 2) "Viola do sertão", versos de D. Aquino Corrêa: Yvette Carneiro Nogueira. 3) Batuque", Tupynambá, sólo: Ignezita S. Aranha de Lima. 4) "Bando de canarios" versos de Cassiano Ricardo: Cléo Cruz de Mesquita. 5) "Mestre carreiro", toada, sólo: Moacyr Marrel Vaz Guimarães (nho Chim). 6) "Prosas de cabocias", dialogos: Yvette C. Nogueira e Ignezita S. Aranha de Lima. 7) "Maria tá longe", toada: Vera Caluby. 8) Desafio: Cléo C. de Mesquita e Neyde C. de Sousa. 9) "Casos do sertão": Nho Chim. 10) Bahiana dengosa": Cléa Cruz de Mesquita. 11) Embolada: a) Andorinha preta, Yvette C. Nogueira; b) Cadê o toicinho; c) O trem de ferro, pelo côro. "O trem de ferro lá na curva já apita. Adeus Campinas cidade tão bonita!

Écos da 6.ª Concentração do Partido Republicano Paulista em Rio Preto

(Conclusão da 3.a pagina)

Que jamais por nossos actos ou siquer por palavras, possamos dar aos outros, motivos para menosprezárem o nosso amado torrão. Não ha muito, na Bahia, ouvi, quer no seio das mais consideradas familias, a cujo contacto senti o calor de muito affecto, quer entre o povo, que procurei profundamente auscultar, ouvi, ora com accentuado intuito justificativo, o triste conceito em que nos tinham e o mal que de São Paulo pensavam um pouco antes de 32. "Como querem que entre nós, diziam elles, não se tivesse formado conceito erroneo do povo paulista, se luminares de sua gente, foram os que em caravanas de propaganda partidaria espalharam pelo paiz inteiro as mais deprimentes pechas contra seus conterraneos ?"

"E' perfeitamente explicavel e não menos doloroso — accrescentavam — que cahissem no conceito de quem os ouvia tanto accusados como accusadores."

Ahi estão, minhas queridas companheiras, os defeitos morbidos inherentes da nefasta molestia que se chama paixão politica.

Para salvar-se uma facção enterra-se um povo! Quereis outro exemplo edificante? Olhemos para a hecatombe facilitada por irmãos imprecavidos é que cegos pela paixão não viram o perigo do fogo getulista, a cujo calor se queriam aquecer. Lembramo-nos do resultado da explosão de 30, nascida num ambiente de surprezas, de um comiulo em que a ingratidão correu parelhas com a falsidade, na mais monstruosa pista de que ha memoria e que a justiça inevitavel da historia esclarecerá mais tarde.

Lembremo-nos de tudo isso e nos acautelemos longe da intriga mesquinha, da calumnia e da mentira que são armas de fracos, tão em uso em nossos dias.

Por outro lado não percamos occasião de estigmatizar com o ferrete da verdade e da justiça os processos com que certa gente vestida na pelle de leão, procura sempre enganar o povo e negar a Cesar o que é de Cesar !

Lembrarei ainda com tristeza, o modo carinhoso com que são recebidos em nossa capital até no aconchego do lar sagrado sem respeito ao menos á memoria dos que tombaram pela nossa causa santa e justa, beleguins perversos de quem atarrachou em nossos pulsos as algemas e os grilhões que nos escravizaram, emquanto por outro lado se impede a approximação de quem, como Taborda pelejou com bravura a nosso lado em defeza dos nossos ideaes e por nós soffreu agruras sem nome.

Senhoras! Sentimos ainda candentes as lavas do vulcão que nos quiz tragar e já a brisa ao esquecimento sopra a cratera, querendo de lá tirar brasas com que reviver a memoravel fogueira dos 40 dias !

O machado canta na derrubada impiedosa! A lei do "cre ou morre" está em pleno vigor! Unamo-nos para o bem de São Paulo e para defender o brio aos que põem acima de tudo, o civismo que é o cunho de nobreza da raça bandeirante.

Todos nós, que na arrancada de 32 mostrámos ao paiz a nossa comprehensão do dever civico, precisamos continuar firmes em nosso posto de vigia.

Deixar de cumprir o dever de alistar-se e votar é outro crime de lesa-dignidade e de lesa-patriotismo. E a mulher não deve trahir os seus compromissos.

Devemos ter sempre em mente que é trabalhando pelo bem geral da communidade que defendemos com maior proveito o bem individual. E é nas idéas organizadas do unico partido paulista, que vemos aberta a estrada que nos poderá conduzir á meta.

O P. R. P., cujo trabalho de 40 annos não se quer enxergar, cuidou e cuidará sempre pela melhor forma e com o possivel esforço no bem de São Paulo.

Quem senão elle animou a nossa gente zelando pela saude publica, incrementando a instrucção, abrindo por toda parte vias de communicação por onde se expandiu, o nosso grandioso commercio e por onde passam os productos da nossa maravilhosa industria ?

Quem se não elle encorajou a actividade de nosso povo que transformou os nossos sertões em oceanos verdejantes de cultura, fazendo ao nosso territorio a maravilha que faz pasmar o forasteiro que nos visita ?

Quem nos deu tribunaes e juizes integros que são a garantia do direito que por sua vez é o alicerce sobre o qual repousa o progresso de São Paulo ?

Quem se não elle erigiu o maior monumento educacional do Brasil que foi até 1930 a instrucção publica paulista — padrão e modelo da educação nacional e que após 4 annos, de reforma em reforma, se reduziu a um montão de escombros com uma cupula doirada (a universidade) e cuja desorganização culmina agora no criminoso abuso de centenas de commissões com que se premiam adhesionistas.

A insistencia com que os nossos adversarios procuram encobrir o valor do P.R.P. mais uma vez, em 23 do mez passado, se manifestou na ingenuidade com que os nossos adversarios tentaram encobrir a apotheose verificada no Theatro Municipal de São Paulo.

*

São para vós, bravos voluntarios paulistas de Rio Preto; são para vós, as minhas derradeiras palavras. Sabemos todos que em 32 quando se escrevia no campo de batalha as ultimas paginas na historia da epopéa de Piratininga, fostes vós dos ultimos senão os ultimos a abater a espada e a deixar a trincheira onde se pelejava pela lei e pela honra de São Paulo.

Em 34, estamos certos, sereis vós os primeiros a entrar na liça, onde se vae ferir outra peleja, tendo por espada o voto e por trincheira a urna!...

Sabemos, estamos certos, mocidade valente e heroica de Rio Preto, haveis de saber com a mesma altivez e com o mesmo civismo, cumprir o vosso dever cerrando fileiras com o nosso glorioso partido, na lucta em que elle vae dizer á nação que São Paulo quer e pode governar sua casa e que São Paulo repelle e repellirá sempre seus algozes, seus carrascos e comparsas."

A victoria da Allemanha sobre a Austria foi o maior feito do futebol da terra do marechal Hindenburg

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 13 e 15 — Caixa Postal 2749 — PHONES - Redacção 2-2900 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sexta-feira, 8 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 616

OS BRASILEIROS EMPATARAM COM OS YUGOSLAVOS POR 0 A 0

O poderoso seleccionado austriaco, que resistiu valentemente contra os italianos, foi derrotado pela selecção allemã em disputa do terceiro lugar no campeonato mundial — A phase inicial terminou com o resultado de 3 a 1 favoravel á Allemanha — A equipe vencedora demonstrou superioridade

Realizou-se hontem á tarde, na Italia, na cidade de Napoles, o encontro internacional de futebol, entre os seleccionados representativos do futebol allemão e austriaco, em disputa do terceiro lugar do campeonato do mundo. Conforme dissemos em nossos commentarios de hontem, os austriacos, apesar da fama que possuem, não venceriam com facilidade, porquanto a equipe allemã, que era tida como uma concorrente das mais fracas, nos jogos disputados no certame mundial, conseguiu impressionar bem, principalmente no jogo em que perdeu para os tchecoslovacos, numa das provas finaes do importante certame.

Fizemos ver que para nós não constituiria surpresa, se os austriacos fossem derrotados. E' que nos encontros anteriores, contra os belgas e tchecoslovacos, os allemães desenvolveram bôa actuação, de forma, que previmos o que aconteceria para os futebolistas da Austria, caso descuidassem um pouco. E foi justamente o que se verificou no embate de hontem.

Os austriacos, surprehendidos deante do jogo seguro posto em pratica pelos adversarios, não puderam evitar que seu arco fosse vasado tres vezes na phase inicial, que terminou com o score de 3 a 1. No tempo complementar os commandados por Sindelar tentaram desfazer a differença, mas sem resultado, pois a defesa allemã cahiu mais uma vez apenas. E assim a Allemanha obteve a victoria por 3 a 2, conquistando o terceiro lugar no campeonato do mundo.

Foi um triumpho merecido, porquanto, a equipe vencedora desenvolveu um jogo superior ao posto em pratica pelo seu forte contendor. Portanto, a victoria do seleccionado allemão sobre a selecção austriaca, foi o maior feito que o futebol da terra do marechal Hindemburgo obteve até a presente data.

COMO SE DESENVOLVEU A LUCTA

NAPOLES, 7 (H.) — Mais de 15.000 espectadores acorreram hoje ao estadio Ascarelli para assistir ao jogo em disputa do Campeonato Mundial de Futebol, entre os quadros da Austria e da Allemanha.

O jogo punha em titulo a classificação para o 3.º e 4.º lugares na conquista da Taça Mundial.

Os jogadores allemães entraram em campo com camisas brancas e os austriacos com camisas azues.

Desde o inicio do jogo, a turma allemã dominou a austriaca. Decorrera apenas um minuto de jogo, quando Linemer vasou pela primeira vez a méta contraria.

Os austriacos procuram reagir, mas vêm inutilizados seus esforços.

Aos 29 minutos de jogo, Conen marca o 2.º ponto para o quadro allemão.

Os austriacos desenvolvem nova offensiva, cercada de exito. De facto, Horwart consegue o 1.º ponto para o seu quadro.

Os allemães voltam á carga e 4 minutos depois Lenner melhora a contagem para o seu quadro.

O primeiro tempo termina com a contagem de 3 a 1, a favor da Allemanha.

No segundo tempo os allemães continuam a forçar a defesa inimiga e quando eram decorridos 5 minutos de jogo perdem a opportunidade de marcar novo tento.

Aos 10 minutos da phase, os austriacos movimentam-se em rapida arrancada e a 40 metros da méta o zagueiro Seszta chuta violentamente e logra illudir a vigilancia do guardião Jakob.

A esperança de equilibrar a contagem leva os austriacos a desenvolverem energicos ataques e accelerar o rythmo do jogo.

Aos 17 minutos um chute do centro-avante allemão toca á trave.

Durante o resto do jogo o quadro austriaco domina francamente mas a partida termina sem modificação da contagem, de 3 a 2 a favor da Allemanha.

Em resumo, os allemães demonstraram assignalada superioridade no primeiro tempo, mas pareciam fatigados no segundo.

Em conjuncto, o ataque e a defesa dos allemães foram superiores.

OS CEBEDENSES DESTA VEZ EMPATARAM COM OS YUGOSLAVOS

Damos abaixo alguns dados sobre o encontro internacional que se realizou hontem, em Belgrado, entre o seleccionado cebedense e a equipe de um clube da Yugoslavia.

BELGRADO, 7 (H.) — Mais de 8.000 espectadores assistiram á partida de futebol que tinha sido adiada de hontem para hoje, devido ao mau tempo e que foi disputada pela turma brasileira e a do clube Gradjanski, de Zagreb.

A partida foi arbitrada pelo juiz Bajant, de Zagreb.

No começo do segundo tempo a chuva cessou, mas o terreno continuou em más condições. Os brasileiros demonstraram uma technica perfeita e mais rapida que os yugoslavos, mas os seus ataques se quebravam contra a méta adversaria, cujo guardião, Bratulich, se apresentava em forma extraordinaria.

E a partida proseguiu nestas condições até terminar o segundo tempo, sem abertura de contagem.

BELGRADO, 7 (H.) — A partida de futebol entre o quadro brasileiro e o do Clube Gradjanski, de Zagreb, teve inicio nesta cidade ás 21,15 horas.

Os dois quadros foram vivamente applaudidos ao entrar em campo.

Depois de trocados os cumprimentos do estylo, os brasileiros iniciaram brilhantemente o ataque. A offensiva parecia inclinar-se a favor do quadro brasileiro, quando, apenas decorridos cinco minutos de jogo, desabou violento temporal.

O terreno tornou-se immediatamente pesado, o que difficultou singularmente a tarefa dos jogadores dos dois lados. Nestas condições, a partida perdeu grande parte do seu interesse.

O primeiro tempo terminou, segundo já noticiámos, com o empate de 0 a 0, sem que houvesse lances dignos de nota.

No segundo tempo, a contagem não foi modificada.

Não têm fundamento as accusações contra a Repartição dos Correios e Telegraphos

Falando á nossa reportagem o director dessa repartição desmente boatos correntes sobre a inclusão de estrangeiros nos concursos para terceiros auxiliares — A crise de nickeis nos "guichets" dos Correios e Telegraphos vae ser solucionada

Ha dois dias mais ou menos, a reportagem do CORREIO DE S. PAULO recebeu uma denuncia, por telephone.

Segundo as informações que nos foram transmittidas, através dos fios, o director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, dr Raul de Azevedo, teria indicado candidatos estrangeiros para o preenchimento das vagas existentes naquella repartição, sendo que os mesmos já se achavam diante da mesa examinadora, prestando os necessarios concursos.

A esse proposito procurámos ouvir, hontem, em seu gabinete, no edificio da praça dos Correios, a autoridade indicada pelo nosso informante que se acobertara no anonymato.

Dr. RAUL DE AZEVEDO, director regional dos Correios e Telegraphos

O dr. Raul de Azevedo deixara a sala dos concursos, onde fôra assistir ás provas escriptas dos candidatos ás vagas de terceiro auxiliares da repartição, quando o abordámos.

Declinada a nossa qualidade, falamos-lhe em seguida sobre o assumpto que nos levára á sua presença

S. s. respondeu-nos gentilmente, com as seguintes declarações:

— "Não é verdade, absolutamente que haja candidatos estrangeiros inscriptos nos concursos que hoje realizamos. A denuncia que transmittiram ao CORREIO DE S. PAULO, carece, portanto, de fundamento, uma vez que a fiscalização é por demais rigorosa, no que diz respeito a documentos ligados á [illegible] e [illegible] autoridades civis. A presidencia da mesa examinadora esta [illegible] a cargo de velhos e experimentados chefes de secções.

O CORREIO DE S. PAULO — continuou — está por mim autorizado a desmentir tal denuncia, forjada, talvez, por inimigos da minha administração".

Desviando-se do assumpto que motivara essa entrevista, o dr. Raul de Azevedo nos falou acerca da crise de nickels, verificada nos "guichets" dos Correios e Telegraphos:

—"A proposito das reportagens com referencia á falta de nickels, publicadas no seu jornal, tenho a dizer que não me cabe a culpa dessa crise nos movimentos da repartição. Já providenciei a respeito, tanto que hoje, telegraphei ao director da Casa da Moeda, no Rio, pedindo-lhe a remessa de 20 contos de réis em moedas divisionarias de 100 e 200 réis.

Pedidos identicos feitos á Caixa Economica não foram attendidos, conforme desejavamos. Póde o CORREIO DE S. PAULO contar com mais uma victoria, pois em breve teremos resolvido esse problema, realmente prejudicial á boa marcha dos serviços. O Rio, tambem, pelo que nos informaram, não dispõe de grande quantidade das referidas moedas divisionarias. O mal, parece, está grassando em todo o Brasil".

Um toque no telephone interrompeu a nossa palestra.

Como já estavamos satisfeitos, despedimo-nos do dr. Raul de Azevedo que ainda á nossa sahida nos advertiu delicadamente:

— Realizam-se amanhã 8, as provas oraes dos concursos para terceiros auxiliares. O numero ascende approximadamente a mil e duzentos candidatos.

Com vista ao dr. Secretario da Educação e Saude Publica

Continuamos a receber reclamações de pequenos proprietarios, contra alguns medicos das Delegacias de Saude, que se esquecem dos abastados e graudos, para perseguir os modestos, que não têm ninguem por si. Agora um leitor chama a nossa attenção para um medico da Terceira Delegacia de Saude, que não só é bastante impertinente, como tambem se arvora em official de Justiça, ameaçando inquilinos inermes de despejo e até de multas avantajadas, fingindo ignorar que temos leis que regem a materia.

Por exemplo as casas do bairro da Mooca, em geral antigas, estão em bom estado de conservação, tendo apparelhos sanitarios perfeitos, pois ellas foram construidas de accordo com um padrão municipal que na época não exigia areas descobertas.

Ora se taes casas puderam permanecer até agora habitadas, sem reclamação alguma, em tempos bem mais folgados que os de hoje, porque os srs. medicos que têm os seus ordenados garantidos e que deviam, preferencialmente, olhar para os porões infectos que por ahi além são habitados e multar os cafôfos do centro da cidade, cujas privadas são sujissimas, — porque preferem implicar-se com os pequenos proprietarios, cujas casinhas estão quasi sempre hypothecadas, com inquilinos atrazados além de soffrerem o onus de varios impostos?!...

Se as areas descobertas, que elles exigem, fossem baratas naturalmente os pequenos proprietarios se sujeitariam a mais esta imposição, mas acontece que são carissimas, importando em cerca de [illegible], conforme estamos informados.

Numa época como esta, em que os governos União e do Estado fazem leis humanitarias amparando os humildes, concedendo até prazos e moratorias, e em que tambem a propria Assembléa Constituinte cogita desses alevantados problemas sociaes não se póde tolerar que funccionarios trefegos andem por ahi fazendo papel de algozes do povo.

Realizou-se hontem no Club Commercial o baile dos calouros

DUAS POSES APANHADAS HONTEM PELA NOSSA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA NO BAILE DOS CALOUROS

Em beneficio das instituições philanthropicas mantidas pelo Centro Academico XI de Agosto e sob o patrocinio de diversas senhoras da nossa melhor sociedade, realizou-se, hontem, no salão Ramos de Azevedo, o grandioso baile dos calouros, que muito concorreu para o desfecho final e festivo das algazarras dos nossos academicos de Direito.

A' bonita festa dansante de hontem, que transcorreu num ambiente alegre e agradavel, compareceu grande numero de convidados, os quaes, ao som de um optimo jazz, se divertiram até alta madrugada de hoje.

NOTICIAS DE CAMPINAS

O ESTADO LASTIMAVEL DE UMA ESTRADA DE RODAGEM OCCASIONOU A MORTE HORRIVEL DE UM JOVEM NEGOCIANTE

Como occorreu o desastre

Quarta-feira ultima, essa cidade foi theatro de um horrivel desastre, no qual perdeu a vida instantaneamente um jovem bemquisto na sociedade.

Conforme apuramos, o facto se passou da seguinte maneira:

O sr. José Ganade, casado, de 30 annos, residente á rua José de Alencar, onde ha pouco se havia estabelecido com um emporio de seccos e molhados, sempre fora dotado de um temperamento jovial sendo esta qualidade que o tornara bastante querido aqui, principalmente nas rodas esportivas.

Na terça-feira p. p. um amigo de Ganade, José Rezzi, convidou-o para irem, juntos, á cidade de Capivary, onde Rezzi teria que tratar de negocios. A viagem, de ida, decorreu sem novidades.

Nesse interim, forte temporal desabou sobre a cidade, deixando a estrada de rodagem quasi intransitavel.

Mesmo assim, os dois passageiros tentaram voltar a Campinas, o que faziam do motocyclista. O vehiculo em meio da estrada soffreu um desarranjo na machina, interrompendo o percurso por alguns minutos. A' altura do lugar denominado "Monte-Mór" o auto caminhão n. 1001 dirigido por Adolpho dos Santos destinava-se tambem á Campinas, onde teria que descarregar varias saccas de assucar, consignadas á firma Arruda Camargo e Cia.

Os dois moços, a um convite do motorista Adolpho, subiram no caminhão.

Rezzi, mais cauteloso, tomou logar ao lado do motorista, emquanto que José Ganade, imprudentemente preferiu ficar de pé, no estribo esquerdo do auto.

Adolpho Santos dirigiu o seu vehiculo, desenvolvendo pouca velocidade, devido o estado lamentavel da estrada.

A seis kilometros proximo de Monte-Mór, verificou-se o horrivel desastre, que resultou a morte do desventurado Ganade.

Rodando com difficuldade, no referido trecho, em que a terra se tornava lodosa e escorregadiça, as rodas do vehiculo começaram a girar em falso.

Já nesse tempo Adolpho prevendo o perigo chamou por diversas vezes a attenção de Ganade.

Num balanço forte dado ao vehiculo, o infeliz rapaz, talvez atemorizado, saltou fóra, na estrada indo de encontro a um barranco.

Foi então que se verificou o horrivel desastre.

O auto sem o perfeito controle da direcção foi de encontro o barranco, tendo então a sua trazeira colhido em cheio o desventurado Ganade, imprensando-o horrivelmente de encontro ao referido barranco.

Esse facto verificou-se precisamente ás 17,30 horas.

José Ganade que poucos momentos teve de vida, deixou viuva d. Olga Zapparoli e um filhinho de dois annos.

A delegacia de Monte-Mór abriu inquerito.

RIO, 8 (A. B.) - Um grupo de intellectuaes, encabeçados pelo escriptor e diplomata Ronald de Carvalho, organizou um movimento afim de indicar o nome do prof. Gilberto Amado para a embaixada na Santa Sé